

## Litoral já registra migração definitiva após enchentes

Prefeituras observam alta populacional no inverno e maior busca por serviços Caderno Empresas & Negócios



BRIGADA MILITAR/DIVULGAÇÃO/JC

Mais de 1,2 mil casas foram atingidas no município das Missões, com destelhamento e avarias; previsão é de temporais nos próximos dias p. 17

## Chuvas voltam a atingir o Estado; São Luiz Gonzaga sofre com ventos e granizo

### COM A PALAVRA

**CEO da Renner cita compromisso da empresa em recuperar o RS**

“A Renner nasceu no Rio Grande do Sul, nossa sede é aqui”, afirma Fabio Faccio. O dirigente da Lojas Renner fala em investimentos no Rio Grande do Sul, com mapeamento de risco para definir abertura de novas lojas. Caderno Empresas & Negócios



Executivo da Renner, Fabio Faccio fala do apoio à reconstrução do RS

### AGRONEGÓCIO p. 10

**Expoiner é confirmada e acontece daqui a dois meses**

### CULTURA Contracapa

**Produtor musical Ayrton Patinetti morre aos 82 anos**

### AVIAÇÃO

**Reunião em Brasília amanhã pode destravar retomada do aeroporto**

O encontro será na Casa Civil da Presidência da República e pode desatar ou agilizar a liberação de recursos para a retomada do Aeroporto Internacional Salgado Filho, fechado desde 3 de maio devido à enchente histórica em Porto Alegre. Essa é a expectativa da concessionária Fraport Brasil. p. 8

### ENTREVISTA p. 18 e 19

**Presidente do TRE não vê prejuízo ao debate eleitoral no RS neste ano**



Voltaire de Lima Moraes confirma o pleito em outubro

### Indicadores

14 de junho de 2024



B3

Volume: R\$ 18,213 bi  
O índice ensaiou estabilização na sexta-feira ao encerrar em alta, após a mudança de sinal do dólar, que passou a subir frente ao real, fechando aos 119.662,38 pontos.

+0,08%

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,99%	-10,82%	+0,50%

### Dólar

Comercial ..... 5,3811/5,3821  
Banco Central ..... 5,3624/5,3630  
Turismo ..... 5,5100/5,5980

### Euro

Comercial ..... 5,7600/5,7610  
Banco Central ..... 5,7362/5,7389  
Turismo ..... 5,9500/6,0150

## / EDITORIAL

# A avicultura gaúcha e a queda das exportações em maio

As perdas econômicas causadas pela tragédia climática no Rio Grande do Sul em maio estão longe de ter um fim. Em alguns setores, o resultado da calamidade ainda terá repercussão por alguns meses e apresentarão reflexo no resultado das exportações. No mês que passou - pico da crise - o recuo foi de 14% no Estado.

Na avicultura, as enchentes que atingiram o RS entre o fim de abril e o mês de maio levaram a um cenário de destruição total ou parcial de aviários, com fábricas de ração inundadas, indústrias de processamento de alimentos com maquinário e equipamentos inutilizados. Alguns frigoríficos paralisaram totalmente as atividades.

Os prejuízos, ainda parciais, indicam perdas de pelo menos R\$ 250 milhões com aves, genética, estruturas e liquidez, entre outros aspectos, em uma cadeia produtiva que representa o terceiro principal produto agropecuário do RS, respondendo por 10,4% do Valor Bruto de Produção (VBP).

O cenário levou a uma queda de 11% nas exportações de frango do Estado, considerando o volume, na comparação entre maio de 2023 com maio de 2024, segundo dados da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul). Em valores exportados, no mesmo período, a queda foi de 23% - de US\$ 129,19 milhões para

US\$ 99,27 milhões -, muito por influência dos preços internacionais e não apenas da capacidade de produção local.

Nacionalmente, o RS é responsável por 11% da produção de carne de frango. Em 2023, as exportações brasileiras da proteína acumularam alta de 6,6% em relação ao total exportado em 2022, com 5,138 milhões de toneladas, incluindo in natura e ultraprocessados.

Hoje, o Estado se encontra na terceira posição entre os exportadores, atrás de Santa Catarina e Paraná. A China é o principal destino do frango gaúcho.

Os estragos provocados por efeitos climáticos têm se mostrado uma tendência para causar microrrupturas econômicas e as chuvas no RS são um exemplo disso. Provavelmente, as consequências da enxurrada ainda levarão a uma baixa tração das exportações nos próximos meses. Para dar fôlego às operações, é preciso a liberação de crédito com garantia para indústrias, cooperativas e produtores.

Não se pode esquecer que o Estado encontra-se em uma posição de destaque no mercado exportador e produtor nacional e mundial, movimentando a economia e gerando emprego e renda. Por esses e outros motivos, a concessão de financiamento para a retomada das atividades, após perdas tão expressivas, é urgente.

O Estado possui uma posição de destaque no mercado exportador e produtor nacional e mundial

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O JC Te Lembra, resumo dos principais destaques do noticiário, te deixa informado em apenas 1 minuto. Entre os principais temas estão a anulação do leilão do arroz do governo federal, a retomada da rodoviária de Porto Alegre com viagens interestaduais e a reabertura do Mercado Público. Acesse o conteúdo completo mirando no QR Code.



O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) segue trabalhando na limpeza das vias de Porto Alegre após a inundação histórica. Pelo menos 58.030 toneladas de resíduos já foram retiradas das ruas da Capital. Na avenida Guaíba, no entanto, moradores reclamam do serviço. Acesse o QR Code e assista à reportagem de Arthur Reckziegel.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“O Brasil está fazendo um planejamento energético que deixa de lado a modicidade tarifária, porque ela fatalmente iria nos empurrar para uma transição acelerada para renováveis, e está começando a criar políticas que não fazem nenhum sentido numa perspectiva econômica, com o objetivo de beneficiar a entrada de mais combustíveis fósseis na matriz energética e elétrica, atrasando a transição.” **Gustavo Pinheiro**, um dos maiores especialistas brasileiros em finanças da transição climática.

“Confesso que não posso entender como o aeroporto vai levar sete meses para ser reconstruído. Mas que história é essa? Esse negócio do aeroporto não está bem explicado.” **Gilberto Petry**, presidente da Fiergs.

“Eu diria que muitos parlamentares só estão aqui (no Congresso) ocupando espaço para gerar conteúdo para suas redes sociais. Você não os encontra debatendo projetos, relatando uma iniciativa ou fazendo aquilo que o Parlamento deveria fazer, ou seja, articular e chegar a denominadores comuns.” **Jorge Solla**, deputado federal (PT-BA).

“É um momento mais tenso mesmo, de cuidado, de atenção, com a inflação. Mas uma parte disso está na conta dessas tragédias que aconteceram no Sul.” **André Braz**, coordenador da área de preços ao consumidor do Ibre/FGV.



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

A partir do nosso batismo nos tornamos membros da grande família de Deus. No entanto, muitos pensam que, para ser filhos de Deus, é suficiente frequentar a igreja e participar da missa. De acordo com São Tiago, lembre-se de que o amor sem obras não vale nada. Temer ao Senhor significa ter respeito, obediência a Deus e amor concreto. Quem ama a Deus procura agradar-lhe, fazendo sua vontade e vivendo seus mandamentos.

### Meditação

Praticar a justiça quer dizer viver na fraternidade, na caridade e no amor, lutando para implantar o reino de Deus na terra.

### Confirmação

“Os que temem o Senhor procuram o que lhe agrada, os que o amam saciam-se com sua Lei” (Eclo 2,19).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O que retarda a volta de muitas operações gastronômicas atingidas pela enchente é a troca dos balcões. Seja qual for o material empregado - na maioria são de madeira -, o mesmo trabalhou e inchou com o longo tempo de exposição às águas. E não são baratos.



MARCOS ALDABE/SHOPPING TOTAL/DIVULGAÇÃO/JC

## Onipresença gaudéria

Nunca dantes a bandeira do Rio Grande do Sul esteve tão presente quanto agora. Prédios públicos, shoppings (na foto o Total), entidades empresariais e até mesmo pequenas empresas e lojas a desfraldam onde tiver espaço - se não no telhado, na frente do prédio. Nem mesmo na semana do 20 de Setembro se viu tanto lábaro verde-vermelho-amarelo.

## Por sinal...

Às 11h30min de amanhã, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), hasteará a bandeira gaúcha no terraço do prédio da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), que também retoma suas reuniões-almoço neste dia. A entidade integra o movimento RSNASCE, que trabalhará para que as doações para atingidos das áreas de turismo e eventos cheguem, de fato, ao seu destino. Atuará ao longo de três anos na captação de recursos privados.

## Em campanha

O ministro Paulo Pimenta visitou os altos do Mercado Público na sexta, ao lado de próceres do PT, incluindo candidatos nas próximas eleições. Estava acompanhado por um séquito de segurança distribuído em quatro carros, incluindo o dele.

## Joga pedra na pista

A Fraport enfrentou dificuldades não previstas quando aqui chegou e se pôs a dizer a que veio. A ampliação da pista para receber aeronaves maiores e de carga gerou custos enormes, como a transferência das moradias no entorno, incluindo eletrodomésticos. Agora, leva pedrada de todos os lados, mais uma prova de como maltratamos investimentos estrangeiros.

## A arca salvadora

Quem passa por ruas como a Júlio de Castilhos, no trecho até a subida da Coronel Vicente, fica pasmo ao ver as marcas da água da enchente nos prédios que não lavaram as paredes. Na Voluntários da Pátria, quem se salvou foi o Centro Popular de Compras, o Pop Center, por estar mais alto. Como definiu o jornalista Olides Canton, foi a Arca de Noé do Centro.

## Vox Populi...

...vox Dei. O serviço de ônibus de Porto Alegre ainda enfrenta dificuldades geradas pela invasão das águas, e também na questão dos horários. Uma usuária veterana que aguardou por muito tempo o ônibus Cefer na Borges de Medeiros fez um diagnóstico preciso: "Quando eles demoram muito, depois vem um, depois do outro. Dito e feito, comentou".

## Uma corte portuguesa, com certeza

Evento do ministro Gilmar Mendes em Lisboa, Portugal, teve a presença de todos os colegas do Supremo Tribunal Federal (STF) e de 12 ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Tudo bem, tudo certo, sabemos da mobilidade urbana da mais alta corte brasileira, mas, com todo o respeito, pergunta-se: quem ficou cuidando da lojinha?

## O barato sai caro

Que não se culpe o presidente da Conab, Edegar Pretto, pela fajuta concorrência de importação de arroz. Um relatório do serviço de inteligência da instituição advertiu o responsável pela operação que seria difícil encontrar arroz de qualidade a preço inferior a R\$ 5,00 o quilo.

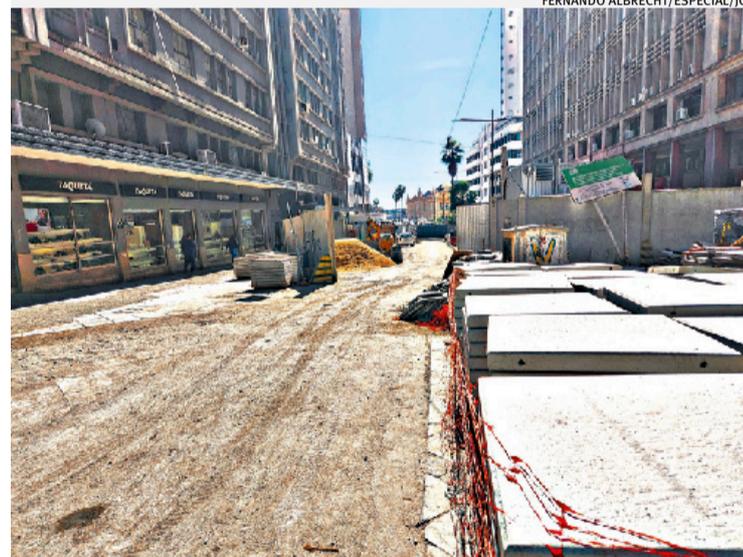
## Invasão estrangeira

O Brasil reconheceu mais de 77 mil pessoas como refugiadas em 2023. O número de migrantes de todo o mundo que têm buscado proteção no Brasil vem crescendo nos últimos anos. Venezuelanos, haitianos e cubanos lideraram pedidos de refúgio no ano passado. A conferir se ainda querem arrancar no Rio Grande do Sul.

## Nova paisagem na Borges

Com visão obstruída por ter sido transformada em garagem de máquinas e depósito de lajotas novas na recuperação de ruas do Quadrilátero Central, a reabertura desta quadra da Borges de Medeiros é uma visão nova na avenida. A área central precisa mesmo respirar para sair da UTI.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



### Nosso negócio é reconstruir e fortalecer o seu.

Associe-se! Receba todo o apoio necessário e tenha acesso a benefícios exclusivos.

**Sindilojas RS**  
Porto Alegre  
Unidade da Federação

**Vantagem é estar aqui.**  
Associação Sindical PGR

Escaneie o QR code e associe-se:

### Serviços de apoio:

- Acordos coletivos;
- Consultorias e assessorias;
- Locação de salas;
- Pesquisas;
- RedeSin (clube de descontos).

**Emuito mais!**

engenharia de ideias

/ PALAVRA DO LEITOR

## Charles Kiefer

Charles Kiefer foi, durante anos, um dos nomes mais destacados da literatura gaúcha, com sucessos de venda em nível nacional e obras adaptadas para o cinema. Além disso, o escritor acumulou honrarias, como três prêmios Jabuti. Afastado da literatura e das salas de aula, agora ele se dedica à Cabala (Reportagem Cultural, caderno Viver, **Jornal do Comércio**, 24/05/2024). Meu pai, que também era professor, dizia que “professor é aquele que professa”. O mestre Charles ensina com convicção, paixão e compromisso. Uma honra e um grande prazer aprender com ele e com sua esposa! *(Eunice Nuens Monteiro Guedes de Almeida)*



## Charles Kiefer II

Ótima entrevista. Só esperando pela próxima. *(Daniel Hoffmann)*

## JC 91 anos

Chegar ao marco dos 91 anos, com uma trajetória de compromisso com a verdade e com o bom jornalismo, é um sinal de respeito à tradição e de vontade de encarar o novo. O **Jornal do Comércio** se renova e, quase centenário, mantém a essência - ao fazer uma cobertura incansável da calamidade pública que abalou o Estado nas últimas semanas. Em nome de todos os profissionais do Hospital Moinhos de Vento, parabeno-os por mais um ano de história e agradeço pelas oportunidades de ampliar as informações sobre saúde. *(Mohamed Parrini, CEO do Hospital Moinhos de Vento)*

## JC 91 anos II

Parabenzamos o **Jornal do Comércio** não apenas por seus superlativos 91 anos - celebrados em 25 de maio -, mas também pela ousadia e inovação do primeiro jornal segmentado do Brasil, que já nasceu fazendo história e segue pautando a vida de todos nós. *(Franciane Bayer, deputada federal - Republicanos)*

## Casas de bomba

No dia 25 de maio, a prefeitura de Porto Alegre determinou ao Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) a abertura de investigação sobre a situação das Estações de Bombeamento de Água Pluvial (Ebaps) da Capital. Na data, das 23 Ebaps, 12 estavam paradas (Site do JC, 25/05/2024). Se a administração municipal se preocupasse com o sistema de proteção contra cheias desde que assumiu a prefeitura, Porto Alegre não teria alagado. *(Beatriz Carlesso)*

## Reconstrução

Em artigo no JC, o cientista político Marcos Quadros diz que a tarefa de reconstruir o RS não será fácil, mas abrirá uma janela de oportunidades que, a rigor, jamais tivemos (JC, 29/05/2024). Perfeito. Temos uma oportunidade ímpar de superar a crise gerada e construirmos um RS moderno, livre das mesquinhas e rico. Para o bem de todos. *(José Honorato Santos de Moraes)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

## Refugiados, deslocados climáticos ou internos?

Joseane Schuck

Não é recente a mobilidade de gaúchos em municípios atingidos pelas alterações climáticas e seus efeitos. A implicação de tais ocorrências leva as pessoas a se deslocarem de suas casas, de cidades e de região. As mudanças do clima e do meio ambiente possuem estreita relação com a chamada migração - movimento de pessoas ou grupo de pessoas, seja através de uma fronteira internacional ou dentro de um país.

Trata-se de complexo fenômeno que merece atenção urgente dos atores envolvidos, como os estados, os municípios, as organizações internacionais e da sociedade civil organizada para a construção de estratégias de uma governança global, regional e local voltadas à mitigação e a prevenção dos efeitos de catástrofes climáticas, em especial na região Sul do País. As inundações são o maior desastre climático ocorrido no Brasil. Afetaram 469 municípios e causaram, até o momento, de acordo com os dados da Defesa Civil do RS, 176 óbitos, além de terem deslocado cerca de 581.638 pessoas. Milhares ainda estão em centros de acomodação temporária.

Os deslocamentos de gaúchos dentro do estado do RS, em razão das enchentes, geram dentro do Regime Jurídico da Migração os deslocados climáticos e os deslocados internos. Não se trata no estado de pessoas em situação de refúgio, os denominados refugiados, tendo em vista que essa categoria

abrange pessoas ou grupo de pessoas, segundo o conceito tradicional, que “temem ser perseguidas por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, se encontram fora do país de sua nacionalidade e que não podem ou, em virtude desse temor, não querem valer-se da proteção desse país”, além de necessitar cruzar a fronteira de seu país de origem.

Os gaúchos, se enquadram na categoria migratória de deslocados internos, pois foram forçados a deixar suas casas, e permanecem em locais dentro do próprio Estado. Podem também ser deslocados do clima, pois abandonaram temporária ou definitivamente a zona onde tradicionalmente viviam, devido ao visível declínio do ambiente. Porém, não podem ser reconhecidos como refugiados ambientais ou climáticos, sendo que aqui faz-se necessário cruzar a fronteira estatal, além dessa categoria não ser reconhecida em âmbito do Direito Internacional.

*Coordenadora do curso de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público/RS*

As mudanças do clima e do meio ambiente possuem estreita relação com a chamada migração

## Recuperação, sustentabilidade e colaboração

Elias Neto

Para pensar o futuro, é imprescindível olharmos para o passado e aprendermos com ele. Quais ações e omissões nos trouxeram até a maior tragédia ambiental do Rio Grande do Sul? O que devemos fazer para evitar situações iguais ou ainda mais graves?

Precisamos propor um caminho propositivo e sustentável para a recuperação do nosso RS, e para isso, parto do princípio de que todos temos mea culpa. Do planejamento urbano aos planos diretores que subestimaram os riscos hidrológicos, bem como, a importância das áreas de preservação permanente às margens dos cursos hídricos e da infraestrutura de esgotamento pluvial.

Sob o aspecto privado e corporativo, muitas empresas têm realizado esforços que não são suficientes e, em alguns casos, apenas ações de marketing maquiadas de práticas sustentáveis, impedindo, ainda, a maximização do lucro a qualquer preço, mesmo que dele resultem prejuízos socioambientais. O Estado, por sua vez, segue limitado por amarras da lei e da burocracia, muitas vezes tendo seu tempo de resposta insuficiente

frente às demandas da sociedade.

O que este cenário nos ensina? Ainda que o tema seja de extrema complexidade e amplitude, assumo o desafio de recomendar três possibilidades. A primeira é a cidadania consciente, num esforço entre poder público e privado para fomentar o letramento em boas práticas ambientais e sociais. Na sequência, uma revisão da legislação para adequação do planejamento das cidades. Neste aspecto, destaca-se a exigência da mensuração das emissões de gases de efeito estufa pelas empresas, bem como de metas para redução e cotas de emissão definidas, em linha com as metas de descarbonização do Estado.

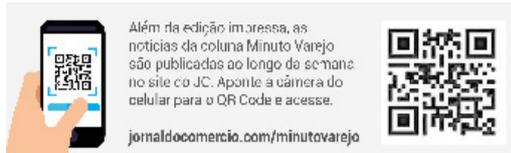
Por fim, a tributação ecológica para implementar um programa para que empresas auxiliem na reconstrução de comunidades nas quais estão inseridas. Desta forma, a agilidade da iniciativa privada será colocada a serviço da sociedade, acelerando o processo de recuperação. Na prática, é importante estruturar um sistema de governança liderado pelo próprio poder público, no qual o capital privado une forças para financiar e gerir a reconstrução.

Neste momento, mais do que nunca, é importante a união entre as iniciativas privadas e públicas, e que possamos aproveitar o que de melhor cada uma oferece. Porém, fica a certeza de que é a consciência individual e coletiva ambiental que deve ser estimulada, despertada, sob pena de ineficácia de todas as outras medidas.

*CEO da ESG Now*



**Patricia Comunello**  
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



# Aeroporto de Porto Alegre fechado provoca demissões

## Casa do Pão de Queijo demitiu funcionários das quatro lojas do local

O fechamento do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, já provoca baixas, além do grande impacto à economia geral do Rio Grande do Sul. Demissões já estão ocorrendo em operações comerciais no terminal de passageiros. Uma rede de fast-food com quatro lojas dispensou quase todo o quadro, mas promete voltar a contratar quando o aeroporto reabrir. A Casa do Pão de Queijo (CPQ), com cerca de 200 lojas no País, dispensou quase todos os cerca de 30 empregados que atuavam nas unidades. Nenhum dos pontos chegou a ser inundado, pois estão em andares onde a água não alcançou - segundo piso, praça de alimentação e embarque.

“Ninguém gosta de ouvir a notícia de demissão e não gosto de dar a notícia. A demissão é horrível, é triste, mas não tem como manter o quadro no nosso tipo de negócio de conveniência, que depende do passageiro que passa e come”, esclarece o diretor de marketing da marca, Mario Carneiro Neto. “A gente quer os colaboradores de volta quando reabrir”, garante ele. O contrato com a concessionária Fraport Brasil foi mantido e já tinha sido renovado.

São mais de 60 estabelecimentos de comércio e serviços no terminal. A livraria Cameron, inundada junto com a Starbucks e outras operações, realocou pessoal em outras unidades. As demissões na CPQ foram comunicadas em 3 de junho aos empregados. O diretor de marketing diz que a decisão foi repassada pessoalmente à parte do quadro



MINUTO VAREJO/ESPECIAL/JC

**Rede diz que pretende recontratar pessoal na retorno da operação**

e por mensagem em grupo de WhatsApp. Apenas três funcionários foram mantidos para ficar na interface com a concessionária. Carneiro Neto justifica que “pesou” para o encaminhamento “não saber quando ia voltar (a operação do aeroporto)”. O prazo, projetado para dezembro pela Fraport, ainda é condicionado à avaliação sobre impactos à pista e a equipamentos.

No grupo dos demitidos, há pessoas que tiveram as residências inundadas. O diretor da CPQ diz que a empresa estava acompanhando os casos e deu apoio com doações. “Antes das demissões, fizemos de tudo para ajudar: antecipamos 13º e férias, até para quem não tinha direito ainda”, lista o diretor, lembrando que não foi possível esperar o programa do governo federal. “Demorou”, avisa ele.

Medida Provisória foi publicada em 7 de junho, prevendo pagamento de um salário-mínimo por dois meses para cada empregado

de empresa atingida no Estado. Segundo Carneiro Neto, a rede teria dificuldade de cobrir a despesa, sem operação, pois ainda acumula passivo herdado da pandemia de Covid-19, que afetou em cheio os serviços de alimentação, incluindo as marcas em aeroportos.

“A situação da empresa não permite que tenhamos pessoas empregadas sem faturamento”, reforçou o executivo, citando que o aeroporto de Porto Alegre é a terceira maior praça em faturamento entre as unidades próprias situadas em terminais. “É R\$ 1 milhão ao mês”, contabilizou Carneiro. A marca tem 23 a 25 lojas próprias. As demais são franquias, algumas também em terminais.

Além de não ter a receita devido ao fechamento, a rede teve prejuízo avaliado em R\$ 250 mil com estoques e equipamentos de refrigeração que estavam em uma sala locada no andar térreo do Salgado Filho, única área interna atingida pela inundação.

### Entrevista



O pós-inundação já mexe com o mercado imobiliário, seja para operações comerciais e residenciais ou novos projetos. A coluna conversou com o CEO da **Dallasanta, Cristiano Caetano**, grupo com ativos alugados ou na mira de muitos varejistas. A Dallasanta já tem alta na venda de terrenos em loteamentos no Litoral e na Região Metropolitana, onde a água não chegou. Caetano cita que comércios em malls do grupo buscam renegociar aluguel devido à desaceleração de vendas. O grupo estuda novos empreendimentos e já foi procurado pela Havan para retomar a instalação em Canoas:

#### Minuto Varejo - Qual foi o impacto das inundações para o grupo?

**Caetano** - Fomos pouco afetados, apenas um imóvel perto do Aeroporto Salgado Filo e a nossa sede, que fica no 4º Distrito. O que ocorreu foi a melhoria nas vendas no nosso braço imobiliário. Aumentou a demanda por opções que não tenham problema com água. No Litoral, em Gravataí e Guaíba, as vendas elevaram de terrenos em loteamentos, com alta entre 10% a 20% na procura. Na praia, quando o normal é não fechar negócio no inverno, eles estão acontecendo. Como o Litoral não foi atingido, voltou a ganhar força até para moradia. Temos um novo condomínio, com 420 lotes, na ligação de Capão da Canoa e Xangri-Lá, que cogitamos segurar, mas decidimos lançar. Áreas de varejo, como onde vai ter Havan e tem o atacarejo Fort, em Canoas, não foram atingidas.

#### MV - E a Havan vai se instalar em Canoas afinal?

**Caetano** - Não posso responder por eles. Mas eles começaram a pedir novas informações. Houve sinalização há dois meses de que podem voltar a falar sobre erguer a loja no terreno ao lado do ParkShopping Canoas. O Luciano (Hang), presidente da varejista, esteve na área. O atacarejo do grupo Pereira está bem feliz com a operação (ao lado de onde pode ser a futura Havan). Os dois grupos são catarinenses e trocam bastante informações.

#### MV - As cheias afetaram as vendas dos centros comerciais?

**Caetano** - Temos recebido pedidos de renegociação de aluguel em áreas afetadas pela desaceleração da economia. Quem foi atingido diretamente pela cheia, estamos tratando caso a caso, com desconto de aluguel por exemplo. O problema não é o imóvel do qual somos donos, mas o conteúdo, o que vai dentro do negócio.

#### MV - Como está a implantação de novos malls?

**Caetano** - Temos o da avenida Ipiranga que não foi afetado. Estamos tendo mais procura para locar. Quem está em áreas que foram alagadas começa a buscar outros pontos. Já alugamos para varejo de festas, motos e uma sorveteria. Na Zona Leste, em área que a Havan desistiu, teremos um mall de rua. Estamos na fase de projeto. Podemos lançar este ano, se tiver procura para locação.



### Coluna de quinta

A coluna mostra como foi o impacto das cheias em grandes bandeiras de atacarejo.

### No Ponto



- ▶ Dia dos Namorados: a **Nuvemshop** aponta alta de 31,5% nas vendas das PMEs online gaúchas frente a 2023. O tíquete médio foi de R\$ 275,90, e 50% das compras foram com Pix. O RS voltou ao levantamento, após ficar fora no Dia das Mães devido ao impacto das cheias. Já 45% das lojas ouvidas pelo **SindilojasPOA** registraram queda nos negócios.
- ▶ O **Café com Lojistas**, do SindilojasPOA, terá hoje o painel Como vender mais em situação de crise?, com Rafael Rocha, às 8h30min, no Teatro do CIEE, em Porto Alegre.
- ▶ A **Farmácias São João** reabriu 47 filiais que foram inundadas e tiveram perda total. A retomada das unidades ocorreu em 14 município. Foram 167 afetadas, 120 com danos parciais.
- ▶ O **Agibank** abriu cerca de 30 vagas em unidades gaúchas em mais de 20 localidades. São postos de auxiliar de vendas, atendimento, consultor, coordenador e supervisor de vendas.
- ▶ A **Amazon** ainda não reabriu o CD no Estado devido aos impactos das inundações. As vendas foram retomadas.
- ▶ A **Vita Eterna**, de Pinto Bandeira, foi eleita a “Vinícola do Ano”, do Guia Descorchados, superando 35 concorrentes.





# Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo



## Estímulos ao crescimento de curto prazo cobram preço alto a longo prazo

Insistir nesse caminho nos manterá na mediocridade das últimas décadas

O PIB do primeiro trimestre surpreendeu positivamente, apontando para um crescimento de até 2,5% em 2024. Entre as determinantes desse resultado, destaca-se o aumento da despesa pública. O governo gastou mais e "fez a economia rodar".

De imediato, há melhorias para todos: o governo mostra serviço, as empresas faturam mais, o desemprego cai, o consumo aumenta, mais pessoas recebem benefícios vindos do governo.

Contudo, há efeitos negativos do desequilíbrio fiscal para o crescimento a médio e longo prazo.

Países muito endividados crescem menos a médio prazo (Kumar e Woo, "Public debt and growth", 2010). Os mecanismos pelos quais isso acontece são menos visíveis que os benefícios imediatos, tornando mais difícil, para a população e o mundo político, entender a importância de uma política fiscal cuidadosa.

Investimento é essencial para o crescimento de longo prazo. Empresas precisam tomar empréstimo para financiar os investimentos. Quando o governo tem déficit, ele também precisa ir ao mercado financeiro pegar empréstimo, passando a concorrer com as empresas por esses fundos. O preço dos empréstimos a taxa de juros sobe. Fica mais caro investir, e o país cresce menos.

Se a dívida pública cresce muito, surge o risco de aumento da inflação, que é uma forma de corroer o valor real da dívida. Ou de calote. Isso aumenta a incerteza e desestimula o investimento privado.

Quando aumenta o risco de calote ou inflação, os governos buscam mais receitas. O aumento de impostos provoca a chamada perda de "peso morto": um negócio que antes da tributação era rentável deixa de sê-lo após a introdução do imposto. Transações econômicas deixam de ser reali-

zadas e a economia cresce menos.

Se o governo entra em "modo desespero", tentando obter receita a qualquer custo, ele passa a mudar a interpretação das leis tributárias. Isso traz insegurança jurídica, afeta o caixa das empresas e reduz a previsibilidade, espantando investimentos.

O "modo desespero" também faz os governos buscarem receita onde é mais fácil: tributando grandes empresas, que são justamente as mais organizadas e produtivas da economia, o que agrava o peso morto da tributação.

Muito gasto com folha de pagamento, previdência e assistência, se por um lado traz a segurança de um fluxo garantido de renda aos seus beneficiários, por outro os desestimula a poupar para se precaverem do desemprego ou de despesas inesperadas. Isso diminui a poupança total da economia. Haverá menos recursos disponíveis para

financiar investimentos, aumentando o preço dos empréstimos (a taxa de juros) e prejudicando o crescimento.

Muito gasto com juros e com despesas correntes (salários e benefícios) acaba deixando poucos recursos para investimentos públicos em infraestrutura, criando gargalos ao crescimento.

Outra fonte importante de crescimento é o aumento da produtividade, que significa usar de forma mais eficiente os recursos produtivos da sociedade (mão de obra, capital, máquinas e equipamentos, capacidade criativa). Quando o governo amplia excessivamente a sua atuação, ele passa a decidir a alocação de uma parcela maior desses recursos: emprego público absorvendo mão de obra que poderia estar trabalhando no setor privado, bancos públicos escolhendo que empresas receberão crédito, empresas estatais decidindo como usar capital físico

e humano. Dado que o governo tem incentivos políticos que resultam em alocação menos produtiva dos recursos escassos, a produtividade e o crescimento ficam prejudicados.

Governos com política fiscal muito ativa frequentemente erram na dose: dão estímulos excessivos quando a economia está aquecida, ampliando a taxa de crescimento do ano, e precisam fazer ajuste fiscal durante recessões, agravando a queda. Essa volatilidade resulta em menor crescimento a longo prazo (Aghion e Banerjee, "Volatility and Growth", 2005). Durante o boom, as empresas investem e contratam muito e, logo em seguida, na recessão, entram em falência, com o seu capital humano e físico ficando por longo tempo ocioso e improdutivo, até que se consiga realocar parte dele para empresas saudáveis. Perde-se tempo, há custos na realocação.

Em 2010, por exemplo, tivemos um "PIBão" de 7,5%, decorrente de estímulos públicos insustentáveis, que levaram à queda do PIB de 6,7% em 2015-16.

O vício em esteroides fiscais nos manterá na mediocridade das últimas décadas.

ACOMPANHE COM PRATICIDADE AS NOTÍCIAS MAIS IMPORTANTES E EXCLUSIVAS DO DIA



BAIXE O APP JC



## Setor arrozeiro e Conab terão encontro em Brasília sobre a cultura do grão no Brasil

/ MERCADO

Claudio Medaglia, com agências  
claudiom@jcrs.com.br

Representantes da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul e da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz - órgão consultivo do Ministério da Agricultura formado por entidades governamentais e do setor privado - se reunirão na quarta-feira, em Brasília, com o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto. No encontro, deverão ser abordados diversos temas relacionados à cadeia produtiva do cereal.

Um dos temas que deve voltar à pauta é a intenção do governo federal em importar até 1 milhão de toneladas. O assunto gera polêmi-

ca, uma vez que o setor assegura - e os números da safra recém finalizada também - que a produção nacional é suficiente para abastecer o País. Na sexta-feira passada, Pretto recebeu, em Porto Alegre, o presidente da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), Elton Doeler, acompanhado pelo diretor jurídico da entidade, Eduardo Coradini. O objetivo foi abrir diálogo e ressaltar a importância da retirada da Tarifa Externa Comum (TEC) das importações de arroz, bem como a expectativa sobre medidas de incentivo à produção que devem integrar o Plano Safra 2024/2025.

Na oportunidade, a Abiarroz também apresentou seu posicionamento sobre a compra de arroz pelo governo federal. Em nota divulgada na semana passada, a

entidade apontou como "oportuna e acertada" a decisão de anular o leilão para compra de arroz. No texto, a entidade afirma esperar que o episódio sirva para ampliar o diálogo com o setor orizícola brasileiro, de modo a "superar versões inverídicas e injustas" com toda a cadeia - do produtor ao consumidor.

"Defendemos ainda, incisivamente, que o governo federal reveja a política estabelecida nesse caso. Uma intervenção sem um diálogo construtivo com as partes envolvidas pode abrir precedente prejudicial à sustentabilidade do mercado, ao próprio consumidor final e à economia brasileira como um todo", diz a nota. Também na sexta, o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) anunciou o fim da colheita no Rio Grande do Sul e dis-

se que não há justificativa técnica para a importação do cereal no Brasil. A compra emergencial é defendida pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva como forma de conter a pressão sobre os preços após as enchentes de proporções históricas no Estado.

Segundo o Irga, a colheita de arroz termina com uma produção de 7,16 milhões de toneladas no Rio Grande do Sul. Nesta safra (2023/2024), foram semeados 900,2 mil hectares do cereal irrigado. O Estado já colheu 94,61% dessa área (quase 851,7 mil hectares). Ainda está em processo de colheita uma fatia residual de 1.548 hectares (ou 0,17% do total), segundo o Irga. Com as enchentes registradas em maio, os produtores gaúchos perderam o equivalente a 5,22% da área semeada (47 mil hectares), principalmente

na região central do Estado.

Na safra anterior (2022/2023), o Rio Grande do Sul plantou quase 840 mil hectares, menos do que na temporada atual. A produção total, porém, foi de 7,2 milhões de toneladas, um pouco acima da atual. O Estado é o grande destaque do cultivo de arroz no Brasil. Responde por cerca de 70% da produção nacional. O País consome aproximadamente 10,5 milhões de toneladas por ano.

"Os dados dessa safra comprovam o que Irga já vem manifestando desde o início de maio, que a safra gaúcha de arroz, dentro da sua fatia de produção no mercado brasileiro, garante o abastecimento do País e não há, tecnicamente, justificativa para a importação de arroz no Brasil", disse em nota o presidente do instituto, Rodrigo Machado.

# Aluguel estabiliza, mas sem reflexo da enchente

Levantamento sobre o mercado em Porto Alegre mostra que preços em maio ainda não sofreram impacto das cheias

**/ MERCADO IMOBILIÁRIO**

Luciane Medeiros, com agências  
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

O preço do metro quadrado para aluguel registrou ligeira queda em Porto Alegre em maio, interrompendo 10 altas seguidas. O valor passou de R\$ 34,00 para R\$ 33,96, um decréscimo de 0,13%, o que pode ser considerado como uma estabilização, já que a variação foi muito pequena. É o que mostra o Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb.

Os dados ainda não trazem o impacto da enchente no Rio Grande do Sul no mês passado, com alagamentos inclusive em diversos bairros de Porto Alegre. “Maio foi um mês atípico dada a tragédia que assolou Porto Alegre e o restante do Estado. Os dados, porém, ainda não são suficientes para di-

mentar todas as mudanças em curso. Os impactos serão sentidos no mercado da Capital ao longo dos próximos meses”, afirma Thiago Reis, gerente de Dados do Grupo QuintoAndar.

Houve uma redução no número de anúncios fechados no período analisado. Ainda assim, foi possível fazer uma observação assertiva do preço tanto na cidade como nos bairros pesquisados todos os meses. A pesquisa mostra que o desconto médio oferecido nas negociações entre proprietários e locatários foi de 3,3% em maio, -0,4 ponto percentual em comparação com abril.

Entre os bairros mais valorizados nos últimos três meses estão Mont’ Serrat (23,7%), Bom Jesus (18,4%) e Bela Vista (17,3%). Entre as áreas que desvalorizaram no mês passado, a principal foi a do bairro Teresópolis (-21,4%), se-

guida pelo Bom Fim (-4,8%), Nonoai (-3,9%) e Jardim Botânico (-3,4%). “É possível que a demanda em bairros mais altos e não afetados pelas enchentes aumente consideravelmente nos próximos meses. É esperada também uma mudança de comportamento no mercado: apartamentos que haviam sido colocados apenas à venda, por exemplo, começam a ficar disponíveis para locação. Será preciso acompanhar de perto o cenário para compreender como se dará essa nova dinâmica.”

A alta acumulada na cidade em 1 ano (de 12,18%) ainda é maior que a dos três meses anteriores. Mont’ Serrat, em valorização constante, voltou a figurar no topo do ranking dos bairros com o metro quadrado mais caro de Porto Alegre. O valor médio negociado na região chegou a R\$ 52,70. Petrópolis está em segundo lugar, como



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Busca por bairros não alagáveis deve aumentar nos próximos meses

preço médio do metro quadrado R\$ 51,20.

O valor médio do aluguel de apartamento de 45m<sup>2</sup> com 1 quarto ficou entre R\$ 950,00 e R\$ 1.030,00. Com vaga de garagem, sobe para até R\$ 1,3 mil. O alu-

guel de 2 quartos com 80m<sup>2</sup> variou entre R\$ 1.390,00 a R\$ 1,5 mil. Com vaga de garagem fica até R\$ 1.890,00. Já o de 3 quartos, 120m<sup>2</sup> e 1 vaga ficou em até R\$ 2.150,00. Com duas vagas de garagem o preço vai até R\$ 2.520,00.

**Ache a peça original certa pro seu veículo, com garantia de boa procedência.**



Acesse [pecalegal.detran.rs.gov.br](http://pecalegal.detran.rs.gov.br)

**Precisando de peças originais seminovas pro seu veículo?**

O programa Peça Legal oferece um site com ferramenta de busca para consultar os estoques de centenas de Centros de Desmanche de Veículos (CDVs) credenciados pelo DetranRS. Assim você pode encontrar a peça exata que precisa e com a certeza de uma boa procedência.



(O pet foi só pra chamar a sua atenção mesmo.)

\* fotos meramente ilustrativas.

# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### O melhor modelo de trabalho

Após a pandemia da Covid-19, o debate sobre o melhor modelo de trabalho ganhou destaque. Dados da 24ª edição do Índice de Confiança Robert Half revelam que 76% dos profissionais preferem o modelo híbrido, 18% apoiam o home office integral e só 6% o regime presencial full time. O retorno total às antigas relações de trabalho poderia levar 38% dos empregados a buscar novas oportunidades no mercado. Pensando nisso, no ano passado, empresas como Google, Salesforce e Amazon implementaram políticas cuidadosas de regresso ao ambiente físico, citando queda de produtividade e dificuldades na gestão remota como principais motivos.

### Feira de saúde do Sul

Inicialmente prevista para setembro, a Health Meeting - Business & Innovation foi transferida para os dias 11, 12 e 13 de novembro. A segunda edição da maior feira de saúde do Sul do Brasil acontecerá no Prédio 40 da Pucrs. São esperados mais de 10 mil visitantes e 250 marcas e startups no evento, que tem sido buscado por empresas para colaborar com a reconstrução do Rio Grande do Sul.

### Acesso aos alimentos

Recentemente, o governo federal divulgou, por meio do estudo realizado pelo Instituto Fome Zero (IFZ), a redução de 30% da insegurança alimentar total (grave + moderada) no país. Isso significa que 13 milhões de pessoas deixaram de passar fome. No entanto, apesar do resultado animador, 20 milhões de brasileiros ainda enfrentam a falta de acesso aos alimentos, um direito básico que deve ser assegurado a qualquer cidadão.

### Menos 67% de azeite

A produção de azeite de oliva do RS nesta safra teve redução de 67%. Segundo dados da Secretaria da Agricultura, foram produzidos 193,15 mil litros neste ano, ante os 580,22 mil litros da safra passada. As condições climáticas já adversas desde o ano passado, com chuvas torrenciais em setembro de 2023 em parte das regiões produtoras mais à Metade Sul do Estado, motivaram essa queda.

### A inflação das batatas

Impressionante o salto de preços das batatas nos últimos 12 meses, segundo o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Getúlio Vargas. O maior foi da batata inglesa que bateu o recorde com 60,66%. Bem menor, mas também destacado, foi da batata doce: 11,72%. E não podia faltar o badalado arroz que subiu 23,42%.

### O acúmulo de detritos nos rios

A Granpal vai estudar a contratação de uma batimetria para identificar o acúmulo de minerais, areia e resíduos em rios da região, em resposta ao problema do assoreamento nos mananciais que abastecem as cidades metropolitanas e que facilitam os elevados níveis de alagamentos, verificados nas recentes enchentes. Segundo o presidente Marcelo Maranata, é para ter uma base de preços na busca de recursos junto aos governos estadual e federal.

# Reunião em Brasília pode destravar verba do aeroporto

Fraport espera que governo federal auxilie na restauração do Salgado Filho

/ PLANO DE VOO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Uma reunião prevista para amanhã na Casa Civil da Presidência da República pode desatar ou agilizar o desfecho da novela sobre verbas para bancar a retomada do Aeroporto Internacional Salgado Filho, fechado desde 3 de maio devido aos impactos da inundação histórica em Porto Alegre. Essa é a expectativa de representantes da concessionária Fraport Brasil, do Estado e setores do próprio governo federal. Membro do comando da Fraport deve estar entre os participantes da reunião com o chefe da Casa Civil, Rui Costa.

A suspensão da operação do Salgado Filho por prazo indeterminado afeta a malha aeroviária nacional. De janeiro a abril, o terminal registrou fluxo de 2,2 milhões de passageiros. A Fraport já estimou custo mínimo de R\$ 362 milhões para colocar o complexo em condições de operar novamente ou quase R\$ 1 bilhão. O tamanho dos danos à pista vai comandar o rumo da cifra. A empresa cogita reabrir a instalação em fim de dezembro, mas isso vai depender da dimensão dos estragos e rapidez em providenciar o que precisa. Por isso, o foco no acordo com a União.

Recente declaração da CEO da concessionária no Brasil, Andreea Pal, durante visita de parlamentares ao aeroporto, na segunda-feira passada, gerou mal-estar, mas, ao mesmo tempo, elevou a pressão e as cobranças para uma agilização da parte do governo. “Se não recebermos dinheiro - e não quero ser negativa -, qual é a nossa possibilidade? De devolvemos a concessão e entra outro”, disse Andreea, em resposta a uma pergunta da deputada petista Maria do Rosário. Mas Andreea teria também deixado claro: a concessão é para “operar o



Andreea (e) guiou deputados em visita ao terminal na semana passada

aeroporto aberto”.

A reportagem do JC questionou a Fraport sobre a declaração da executiva, mas ainda não obteve resposta. “Ninguém quer que a empresa saia, mas não cabe ultimato”, reagiu a deputada federal gaúcha Maria do Rosário. “Não gostei da resposta, que não me pareceu adequada para uma cidade que passou por tudo isso”, acrescentou a deputada, citando a tragédia climática e os impactos à Capital.

Parte da manifestação da executiva se deve à pressão da empresa na definição dos recursos públicos e quando estarão disponíveis, para poder fazer compras de itens que são dados como certos que devem ser substituídos e cuja entrega pode demorar e atrasar mais a reativação. Rosário garante que há mobilização para auxiliar na retomada: “Trabalhamos para que o governo libere o que for contratual. Propusemos que se antecipasse o valor do seguro que a empresa vai receber e que depois o valor seja ressarcido”, cita a parlamentar. “Temos pressão com o aeroporto. Mas o ultimato não foi adequado.”

A empresa pode dizer o que pode fazer na parte financeira. Isso é manter a responsabilidade”, concluiu Rosário. O deputado estadual

Felipe Camozzato (Novo), que esteve na vistoria no aeroporto, lembrou que o contrato de concessão “prevê riscos para ambas as partes”, poder concedente e Fraport. “No caso da enchente, o prejuízo acima do valor do seguro é da União”, defende Camozzato.

Além da antecipação dos recursos que virá na apólice, em conversas com o ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, no gabinete na Capital, tem sido falado em saldar créditos da pandemia de Covid-19 - a Fraport tem quase R\$ 300 milhões a receber da União -, e alongar a concessão, que é de 25 anos, de 2017 a 2042, e que pode ser prorrogada por mais cinco anos. O deputado estadual e coordenador da Frente Parlamentar da Aviação Regional na Assembleia Legislativa, Frederico Antunes (PP), lembra que o contrato da concessão tem cláusula que permite que qualquer uma das partes faça a rescisão “por força maior”. O deputado garante que a CEO “sempre reafirmou o interesse” em seguir na gestão do ativo: “O cenário da aviação é um antes e outro depois da Fraport. Se não fosse a empresa, não teria aeroporto como está hoje”.

Ele lembra que os prazos estão ligados a respostas que se espera sobre a pista, com testes a serem concluídos até meados de julho. Mas cita que podem ser liberados recursos para repor a condição de geração de energia, tecnologia de informação (TI) e equipamentos, como raio-x. “Algumas coisas poderiam estar caminhando e não estão, o que pode comprometer o prazo final”, avalia Antunes.



- Vidros Gerais

Temperados - Laminados - Termo-acústicos  
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

# economia

## Cooperativa gaúcha investe em automatização

Com aporte de R\$ 10 milhões, Cotrisel, uma das maiores beneficiadoras de arroz do RS, foca no mercado nacional

/ INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

A partir de São Sepé, Restinga Seca e Formigueiro, a Cooperativa Triticola Sepeense (Cotrisel) responde hoje pela quarta maior marca de arroz do Brasil em vendas, figurando também entre as seis maiores empresas beneficiadoras do cereal no Estado. A cooperativa não teve estruturas atingidas pelas cheias recentes, mas ainda contabiliza as perdas da lavoura, que podem comprometer a marca de segundo lugar em vendas na Região Sudeste e terceiro no Nordeste do Brasil, com os rótulos Sepé e Tiaraju. Para seguir fortalecida nestes mercados nacionais e na exportação, a cooperativa mantém o plano de investimentos deste ano, com a destinação de R\$ 10 milhões para acelerar

o processo de automatização e robotização nas suas fábricas, especialmente em São Sepé, onde fica a principal unidade de beneficiamento do arroz produzido em sete municípios gaúchos. As informações constam no Anuário de Investimentos 2024 do Jornal do Comércio.

“Ainda no ano passado iniciamos o investimento na automação dos processos de industrialização do arroz. Hoje, o produto entra com casca e sai já enfardado por esse processo. Agora, já adquirimos o robô para garantir a robotização do processo de carregamento de fardos”, explica o presidente da cooperativa, José Paulo Salerno.

O aporte previsto para este ano repete o volume investido no ano passado. Nos últimos nove anos,

a Cotrisel informa ter investido R\$ 50 milhões, especialmente entre as suas operações industriais de arroz e recebimento e armazenamento de grãos, que incluem soja, trigo, milho e aveia. Ao todo, a Cotrisel tem 12 unidades de recebimento de grãos, com capacidade de armazenagem de 5,4 milhões de sacas.

Com 7,4 mil associados na região Central do Estado, a cooperativa conta atua também no setor varejista, com supermercados, lojas de vestuário, posto de combustíveis e agropecuárias, produtores associados.

Mesmo com a seca nos últimos anos, a cooperativa com sede em São Sepé, que completa 67 anos em 2024, atingiu R\$ 1,2 bilhão de faturamento no ano passado, represen-



DIVULGAÇÃO/COTRISEL/JC

### Ficha técnica

- Investimento: R\$ 10 milhões
- Estágio: Em execução
- Empresa: Cooperativa Cotrisel
- Cidades: São Sepé, Restinga Seca e Formigueiro
- Área: Indústria
- Investimentos em 2023: R\$ 10 milhões

Principal unidade está localizada no município de São Sepé

tando um crescimento de 13% em relação aos resultados de 2022. As consequências das cheias deste ano, que aconteceram com boa parte do arroz já colhido, ainda não foram contabilizadas.



# VOCE JÁ TEM O SEU?

## O MAIOR PLANO DE ASSISTÊNCIA FAMILIAR SUA FAMÍLIA E PATRIMÔNIO PROTEGIDOS



**PLANO Essencial**

O cuidado que é essencial para toda a família.

Translado até 100km  
Teleconsultas  
Orientação médica  
Orientação jurídica

Acolhimento ao luto  
Apoio ortopédico  
Assistência funerária



**PLANO Bemseguro**

Mantenha o que você tem de mais valioso bem protegido!

Translado até 400km  
Teleconsultas  
Orientação médica  
Orientação jurídica  
Acolhimento ao luto  
Assistência residencial  
Assistência funerária

Apoio ortopédico  
Assistência eletro  
Assistência auto  
Seguro residencial  
Seguro mobilidade  
emergencial



**PLANO Bemestar**

Tranquilidade e proteção para que você aproveite o melhor da vida!

Assistência Funerária  
Translado até 200km  
Teleconsultas  
Orientação médica  
Orientação jurídica  
Acolhimento ao luto  
Apoio ortopédico

Assistência fitness  
Seguro acidentes pessoais  
Seguro fratura óssea  
Seguro invalidez permanente



**PLANO Multiassistência**

Uma vida mais tranquila com a certeza de amparo em todas as horas!

Translado livre em todo o estado  
Cremação inclusa  
Teleconsultas  
Orientação médica  
Orientação jurídica  
Acolhimento ao luto  
Apoio ortopédico  
Assistência funerária

Assistências fitness, pet, residencial, eletro e auto  
Seguros acidentes pessoais, fratura óssea, invalidez permanente, residencial, mobilidade emergencial e prestamista

PORTO ALEGRE: Av. Oscar Pereira, 225 e Rua Siqueira Campos, 1204 | CANOAS: Victor Barreto, Esquina Tiradentes | ALVORADA: Av. Getúlio Vargas, 1954  
RESTINGA: Av. Nilo Wulff s/nº (em frente à Salute) | VIAMÃO: Av. Liberdade, 1650 - Bairro Santa Isabel



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Leite confirma Expointer para 24 de agosto

## Equipes trabalham intensamente no complexo para recuperar as áreas afetadas pelas enchentes de maio

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Em visita ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, na sexta-feira, o governador Eduardo Leite anunciou a manutenção da data original da Expointer, de 24 de agosto a 1º de setembro. A definição veio após semanas de debates entre o Executivo estadual e as entidades parceiras na realização da mostra. A decisão, unânime, foi tomada em reunião no local, quando foi verificado que os estragos causados pelas enchentes de maio foram menores do que inicialmente imaginados.

O que pode mudar é o prazo de inscrição de animais. Como ainda há etapas classificatórias de diferentes espécies e raças em andamento, por conta do atraso gerado pelas enchentes, o período deve ser alongado. Mas a admissão dos animais não deve ser afetada.

A organização do parque tem cerca de 30 dias para colocar tudo em ordem. Isso porque a montagem dos estantes começa um mês antes da feira, no final de julho, portanto.

Após ouvir o resultado da votação feita entre os copromotores da feira, Leite aplaudiu e disse que a confirmação do período

do evento era importante no processo de recuperação econômica e social do Rio Grande do Sul. O governador destacou que a decisão, embora com peso do impacto emocional sobre a necessidade de reerguer as vidas das pessoas e o Estado, precisava ser também técnica, avaliando a capacidade de recolocar o espaço em condições adequadas para receber o público e os expositores.

Ele defendia que sendo tecnicamente possível, o Estado deveria fazer tudo pra que acontecesse e na data regularmente estabelecida.

“A gente sabe que tem a coincidência com outros eventos, as pessoas já têm uma programação, um calendário de eventos estabelecido. A safra, investimentos para a lavoura e tudo que se relaciona com o calendário da feira. Do

ponto de vista emocional e anímico, não nos faltarão a paixão, a vontade e a dedicação para (realizarmos) esse símbolo do Rio Grande do Sul, que é a Expointer. Será a Expointer da superação, da reconstrução e da solidariedade”.

Depois de circular pelo parque e conferir a situação no local, Leite avaliou que a mobilização de todos os agentes que fazem par-



Governador conferiu a situação do Parque Assis Brasil na sexta, após confirmar realização da feira neste ano

te do processo da mostra seja capaz, quem sabe, de fazer frente às dificuldades de logística e de infraestrutura enfrentadas pós-catástrofe climática e sustentar grandes negócios na feira.

“Se os apoios acontecerem como devem acontecer, como a gente trabalha pra que aconteçam, para alavancar negócios, com crédito subsidiado, com prazos de carência, com as demandas que foram apresentadas sendo atendidas, há uma oportunidade de uma grande alavanca econômica e, quem

sabe, de movimentação semelhante ou maior (às mostras anteriores)”, disse o governador. E acrescentou: “ninguém duvida da capacidade do povo gaúcho, da vontade e da determinação desse povo de se reerguer. O que a gente precisa são as alavancas, as ferramentas. Com algumas que já estão colocadas à mesa, e outras que podem se somar nesse processo, talvez a gente possa ter números muito impactantes na Expointer também positivamente”.

O governador também co-

mentou o ambiente de diálogos políticos e de negociações entre o setor, o Estado e a União. Segundo ele, a Expointer é palco de negócios, visitas, lazer, entretenimento, de contato do mundo do agro com o mundo urbano e também de tratativas políticas, de políticas públicas que interessam ao setor do agronegócio.

“Naturalmente, isso vai estar também aqui. Espero que seja uma Expointer mais de celebração do apoio que já terá vindo do que de demanda pelo que não tenha acontecido.”

## Estado vai aplicar R\$ 6 milhões na recuperação de áreas comuns do parque em Esteio



Entidades e permissionários ficarão responsáveis pela recuperação de seus espaços

Conforme a subsecretária do Parque Assis Brasil, Beth Cirne Lima, o local permaneceu cerca de 10 dias submerso. E havia preocupação com o tamanho do prejuízo. Mas quando a água baixou, foi possível constatar que a recuperação para a mostra seria viável.

Para isso, serão aplicados cerca de R\$ 6 milhões por parte do governo estadual, na recuperação de áreas comuns. Pisos dos pavilhões - exceto o da Agricultura Familiar - serão trocados. E as redes elétrica e hidráulica, que já vinham sendo trabalhadas antes da tragédia, também passarão por obras, entre outras estruturas. Parte dos investimentos será custeada por grandes parceiros, com os quais o governo faz permutas por espaço no parque. Mas cada entidade ou permissionário ficará responsável pelos recursos e pela

reconstrução de seus espaços.

A altura da água variou pelo complexo de mais de 140 hectares. Pontos mais altos ficaram até 3,5 metros submersos. Mas na maior parte, como nos pavilhões dos animais e nas pistas de provas e desfiles, a oscilação foi entre 80 centímetros e 1,5 metro.

“As avarias não foram suficientes pra impedir a realização da feira. E há compromissos anteriormente assumidos por expositores e participantes, não somente com o Rio Grande do Sul, mas com outros estados e países. Além disso, tem um calendário de feiras de diferentes setores pelo estado e o Brasil. Mudar (a data) impactaria nisso. Reunimos força pra executar o mais rápido possível a liberação de recursos pra atacar as avarias nas áreas comuns, e cada entidade terá de investir nas suas sedes”, concluiu Beth.



# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



## Google anuncia novidades com impacto de R\$ 188 bi

O Google anunciou inovações em Inteligência Artificial (IA), como a chegada no Brasil do NotebookLM, assistente virtual personalizado, novos recursos para proteger a privacidade e soluções antirroubo para Android durante a 6ª edição do Google for Brasil, realizado em São Paulo. Outra novidade foi a apresentação do relatório de impacto econômico gerado pelas plataformas da empresa no Brasil em 2023 e do investimento para capacitação de profissionais em IA.

Em IA, o vice-presidente sênior de Pesquisa, Tecnologia e Sociedade do Google, James Manyika, anunciou a chegada do NotebookLM, que agora será impulsionado pelo Gemini 1.5 Pro, modelo de IA considerado o mais eficaz da companhia. O produto conta com algumas possibilidades, como uma ferramenta que permite verificar a fonte original de uma citação para aprofundar-se em um tema. As citações levam o usuário diretamente a trechos da fonte original em apenas um clique.

Os recursos multimodais possibilitam fazer perguntas sobre imagens, gráficos e diagramas de Slides, PDFs ou Docs, graças às capacidades multimodais nativas do Gemini 1.5 Pro. O sistema também cria visões gerais automáticas, como resumos, perguntas frequentes e outras funcionalidades a partir das fontes de informação escolhidas pelo usuário. Já na Busca do Google, a chegada da ferramenta "Privacidade nos Resultados sobre você" no Brasil visa melhorar a experiência online das pessoas e aju-



GOOGLE/DIVULGAÇÃO/JC

Brasil está entre os cinco maiores para nossas plataformas, diz Coelho

dá-las a ter melhor controle sobre suas informações.

A ideia é tornar mais fácil encontrar e remover resultados disponíveis na Busca do Google que contenham informações pessoais, como endereço de casa, número de telefone, e-mail, entre outros dados. A partir de agora, as pessoas poderão solicitar a remoção de resultados que contenham suas informações de contato e o Google as notificará sempre quando houver resultados correspondentes na Busca. Ainda este ano, o Brasil será um dos primeiros países a ter acesso a esse recurso estendido para números de identificação governamentais como CPF, Carteira de Habilitação e Passaporte.

O Google movimentou mais de R\$ 188 bilhões na economia brasileira, em 2023, por meio das plataformas Busca, Google Ads, Google AdSense, Google Play, Google Cloud e YouTube. O montante, calculado pela consultoria global

Access Partnership com base em dados públicos.

A análise, que é divulgada desde 2018, considera os benefícios financeiros e de produtividade que as ferramentas do Google proporcionam às empresas brasileiras, com metodologia similar à usada em outros países, como Austrália, Cingapura, Coreia do Sul, Japão e Nova Zelândia.

"No Google, acreditamos que estamos apoiando o desenvolvimento do Brasil ao conectar empresas de todos os tamanhos com potenciais consumidores, ao investir em projetos sociais que mudam a vida das pessoas e ao ajudar profissionais a continuar evoluindo em suas carreiras, contribuindo para a geração de emprego", afirma o presidente do Google Brasil, Fabio Coelho. "Temos um compromisso de longo prazo com o Brasil, país que está entre os cinco maiores para nossas principais plataformas", complementa.

## Brasil testa solução contra roubo de celulares Android

Os usuários de celulares Android no Brasil serão os primeiros do mundo a testar novas funcionalidades contra roubo, em fase de testes (beta), a partir de julho.

As novidades incluem tecnologia baseada em inteligência artificial (IA) que usa sinais para identificar quando um celular é furtado, levando ao bloqueio automático da tela do aparelho e assim evita o acesso indevido a arquivos e aplicativos sensíveis.

Além disso, com o objetivo

de combater tentativas de golpes e fraudes por meio de aplicativos, a empresa anunciou que celulares Android no Brasil serão incluídos em um novo programa piloto que inclui uma versão aprimorada do Google Play Protect.

A ferramenta de segurança já verifica apps em busca de vulnerabilidades e ameaças. Agora, passará a bloquear a instalação de aplicativos baixados de fontes alternativas e que exijam

acesso a dados sensíveis.

Os novos recursos contra roubo de celulares foram anunciados inicialmente no Google I/O, conferência global de desenvolvedores do Google, realizada em maio. As soluções, ainda em fase de testes, poderão ser habilitadas pelos usuários de celulares Android (versão 10 ou superior) a partir de julho. O acesso aos recursos por usuários de outros países será feito de modo gradual ainda neste ano.

## Capzul, canadense-brasileira, lança solução de cibersegurança

A Capzul, startup global de cibersegurança, avança no Brasil para oferecer o CapzulProtect, uma solução de segurança cibernética que combina comunicação segura patenteada e tecnologia à prova de engenharia reversa. O foco é aumentar exponencialmente a integridade e a confidencialidade dos dados digitais, proteger servidores web e redes de servidores, o que elimina a superfície externa de ataque e reduz custos operacionais. No Canadá, a sede da empresa está em Toronto; no Brasil, tem escritórios em Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR).

É esperado que o mercado global de cibersegurança cresça a uma taxa anual de 12,3% e atinja a marca de US\$ 500,70 bilhões até 2030, segundo pesquisa da Grand View Research.

O número crescente de interações online cria cada vez mais oportunidades de ataques, que ameaçam pessoas e empresas. "A tecnologia de infraestrutura de segurança cibernética da

Capzul é uma solução única que se distingue de tudo o que está disponível no mercado em virtude de sua metodologia e emprego de patentes proprietárias criadas para combater o desenfreado crime cibernético que só tende a crescer", afirma o VP de Marketing da Capzul, Eduardo Neves.

Hackers - os maiores estão no Brasil, Rússia, China e Israel - atacam 26 mil vezes por dia, a cada três segundos. Hoje, utilizam IA, aprendizagem automática e outras tecnologias para lançar ataques cada vez mais sofisticados.

"O CapzulProtect é uma solução baseada em software que elimina a superfície de ataque externa, aumenta exponencialmente a integridade e a confidencialidade dos dados digitais e reduz significativamente os custos operacionais, sem reduzir o desempenho dos servidores que está protegendo", comenta o vice-presidente de Produtos da startup, Rafael Vasconcellos.

# 18 JUNHO

12h às 14h

Sebastião Melo  
Presidente do Conselho do LCCB

Cleber Benvenuto  
Diretor de Gestão de Pessoas  
e Qualidade de Serviço

Claudio Teófilo  
Presidente do SILECOOP

Eduardo Fernandez  
Presidente do Conselho do LCCB

Paula Magnani  
Presidente do Instituto de Fomento Empresarial - IFE

Pedro Valério  
CEO - Instituto Odebrecht

## Porto Alegre pergunta e o prefeito responde.

Ingressos limitados | Sócio: R\$ 90 | Não sócio: R\$ 100  
ESTACIONAMENTO CONVENIADO: Lyon Park - Av. Mauá, 1587

Palácio do Comércio, Salão Nobre  
Largo Visconde do Cairú, 17 - 7º andar  
Informações: 3214.0200





# economia

## Índices e mercados

### / INFLAÇÃO

#### ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,31	-	-0,60	-3,04
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	0,29	-	-1,46	-5,41
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,32	-	1,73	3,00
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,41	-	1,09	3,48
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	-	0,61	0,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	-	-0,06	-0,22
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	-	-0,05	0,83
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	-	-0,08	-2,98
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	-	0,34	-1,27
INPC (IBGE)	0,19	0,37	-	-	1,95	3,23
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	-	-	1,80	3,69
IPC (IEPE)	0,56	0,41	-	-	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	-	-
					<b>Trimestral: 0,85</b>	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

### INDEXADORES

	Março 2024	Abril 2024	Mai 2024
Valor de alçada (R\$)	12.880,00	12.932,50	12.967,50
URC R\$/anual	50,788	50,788	50,788
UPF-RS (R\$/anual)	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,002545	0,001024	0,003491
UIF-RS	34,27	34,55	34,61
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/Anual/R\$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,78
2024*	3,90
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

#### DÓLAR FUTURO 13/06/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2024	902.273	316.515	5.424,500	5.395,694	5.374,500	85.390.905.250
Ago/2024	9.500	10	5.440,000	5.422,000	5.404,000	2.711.000
Set/2024	120	-	-	-	-	-
Out/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

#### JUROS FUTURO 13/06/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2024	4.509.762	251.536	10,43	10,42	10,42	25.035.177.672
Ago/2024	451.025	58.641	10,44	10,43	10,42	5.783.843.254
Set/2024	175.463	10.895	10,46	10,45	10,44	1.065.281.718
Out/2024	3.252.971	540.039	10,55	10,49	10,48	52.361.196.321

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Ago	82,62
WTI/Nova Iorque/Jul	78,45

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

#### DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
14/06	5,3811	5,3821	+0,25%
13/06	5,3681	5,3686	-0,70%
11/06	5,3605	5,3610	+0,08%
10/06	5,3559	5,3569	+0,60%
07/06	5,3242	5,3247	+1,41%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5100	5,5980
Dólar Australiano	3,1000	3,7500
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	5,9500	6,0150
Franco Suíço	5,0000	6,3500
Libra Esterlina	6,2000	7,2500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

### CÂMBIO BC

14/06/2024 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	4,9585
Dólar (EUA)	4,9585	1
Euro	5,3398	1,0769
Yene (Japão)	0,03302	150,18
Libra Esterlina (UK)	6,2418	1,2588
Peso Argentino	0,005926	836,8

### OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-roy (31,1035g)
14/06	343,000	2.349,10
13/06	343,000	2.318,00
11/06	343,000	2.326,60

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRÍPTOMOEDA

16/06 (18h50min)	Valor
Bitcoin	R\$ 361.299,50

### / CONJUNTURA

#### BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433

FONTE: BANCO CENTRAL

#### PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,09
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

#### RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
13/06	357.789
12/06	358.242
11/06	356.150
10/06	355.917
07/06	356.291
06/06	357.843

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

#### CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.205,06	0,24	0,49	1,96
	Normal	R 1-N	2.857,44	0,60	0,71	2,71
	Alto	R 1-A	3.836,07	0,74	0,99	2,55
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.077,93	0,36	0,07	1,16
	Normal	PP 4-N	2.791,65	0,44	0,46	2,15
	Baixo	R 8-B	1.974,59	0,27	-0,04	0,85
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.428,65	0,45	0,38	2,00
	Alto	R 8-A	3.087,41	0,62	0,80	1,93
	Normal	R 16-N	2.374,95	0,42	0,24	1,82
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.149,77	0,51	0,53	2,13
	<b>PIS (Projeto de Interesse Social)</b>					
PIS		PIS	1.584,55	0,38	-0,64	0,65
<b>RPQ1 (Residência Popular)</b>						
RPQ1		RP1Q	2.259,29	0,41	-0,25	2,05
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.113,43	0,33	0,44	1,84
	Alto	CAL 8-A	3.542,38	0,50	0,73	2,03
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.417,40	0,15	0,17	1,65
	Alto	CSL 8-A	2.782,87	0,26	0,28	1,67
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.251,24	0,22	0,13	1,67
	Alto	CSL 16-A	3.742,27	0,34	0,26	1,68
GI (Galpão Industrial)		GI	1.226,40	-0,10	-0,39	0,89

FONTE: SINDUSCON/RS

### ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	3,52	3,59	3,36	3,48	3,08
INPC (IBGE)	3,85	3,71	3,82	3,86	3,40
IPC (FIPE/USP)	3,31	3,15	2,98	3,00	2,87
IGP-DI (FGV)	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04	-4,00
IGP-M (FGV)	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76	-4,26
IPCA (IBGE)	4,68	4,62	4,51	4,50	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,12	0,21	0,11	-0,09	-0,30

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

#### SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.412,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.573,89
	R\$ 1.610,13
	R\$ 1.646,65
	R\$ 1.711,69
	R\$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

#### SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26:	
Benefício de:	R\$ 62,04

#### IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia. FONTE: RECEITA FEDERAL

### CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285,95

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.412)	7,5
De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68	9
De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03	12
De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023. FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

#### PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 10/06/2024 a 14/06/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	101,00	112,65	120,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,44	9,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	8,01	8,70
Feijão	saco 60 kg	160,00	271,25	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,07	2,31	2,63
Milho	saco 60 kg	54,00	56,98	73,00
Soja	saco 60 kg	119,00	122,05	128,00
Suínio tipo carne	kg vivo	4,55	5,12	5,40
Trigo	saco 60 kg	64,00	67,06	70,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	7,42	7,75

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

#### ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	10/06	11/06	12/06	13/06	14/06
Rendimento %	0,5490	0,5344	0,5607	0,5869	0,5889
Mês		Maio		Junho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

#### NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	10/06	11/06	12/06	13/06	14/06

# economia

## Dólar encerrou semana com alta de 1,08%

Ibovespa se estabiliza aos 119,6 mil pontos, cedendo 0,91% no período; índice acumula quatro semanas no vermelho

### / MERCADO DE CAPITAIS

O dólar encerrou a sessão de sexta-feira em alta moderada, alinhado à onda de fortalecimento da moeda americana no exterior, mas se manteve abaixo da linha de R\$ 5,40. Após avançar em quatro dos últimos cinco pregões, a divisa termina a semana com ganhos de 1,08%, o que leva a valorização acumulada no mês a 2,50%.

Pela manhã, o real se descolou pontualmente do ambiente externo, com investidores aparando parte dos prêmios de risco associados à política fiscal. Após receber um afago ontem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que o classificou de “extraordinário ministro”, Fernando Haddad obteve respaldo hoje dos principais bancos do país em encontro na sede do ministério da Fazenda em São Paulo.

À tarde, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, reafirmou seu suporte a Haddad, “independentemente dos ruídos dos últimos dias”. Sidney disse que a agenda de equilíbrio fiscal da Fazenda “precisará do apoio do próprio governo, do Congresso, do empresaria-

riado e do setor bancário”. O respaldo de Lula e do setor financeiro ao ministro vem após rumores de que Haddad, principal fiador do novo arcabouço fiscal, havia perdido capital político.

O economista-chefe da Monte Bravo, Luciano Costa, observa que, depois ter superado R\$ 5,40 no fechamento na última quarta-feira (R\$ 5,4062), o dólar perdeu parte de seu ímpeto com um “discurso mais coordenado” do governo de suporte a Haddad. Ele lembra que, além da declaração de Lula ontem, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, se reuniu com o titular da Fazenda e engrossou o coro a favor de revisão de gastos.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY subiu e voltou a ultrapassar os 105,500 pontos. O euro continua a se enfraquecer em meio à crise política na França, após o presidente francês Emmanuel Macron convocar eleições antecipadas em razão do avanço da extrema direita no Parlamento Europeu. À tarde, dirigentes do Federal Reserve voltaram a mencionar a resiliência

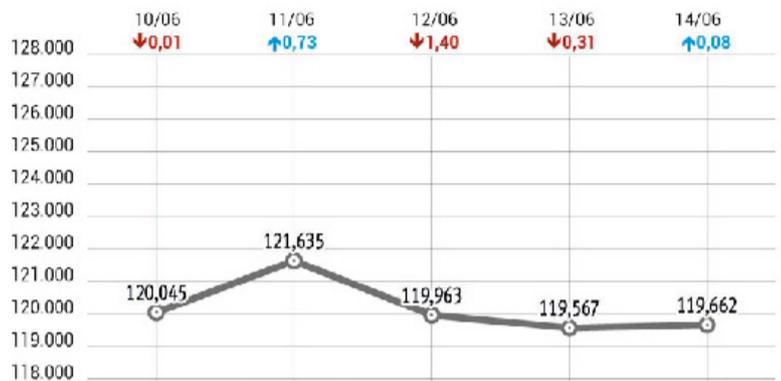
da inflação como obstáculo a um corte de juros.

A expectativa majoritária de investidores e economistas é a de que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anuncie na quarta-feira, a manutenção da taxa Selic em 10,50% ao ano, dada a desancoragem das expectativas de inflação e o aumento da percepção de risco fiscal. Em maio, o BC cortou a Selic em 0,25 ponto percentual.

Após o desconforto com o placar dividido na reunião anterior - quando quatro diretores indicados pelo governo Lula votaram por corte maior da taxa Selic -, uma decisão unânime de manutenção em um comunicado duro poderia reduzir o estresse no mercado local. Seria um sinal de que o BC não adotaria postura leniente com a inflação a partir de 2025, quando atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, será substituído e diretores indicados pelo governo Lula serão maioria no Copom.

O Ibovespa oscilou na tarde de sexta-feira, mas ensaiou estabilização ao encerrar em alta de 0,08%,

### Fechamento



Volume R\$ 18,213 bilhões

aos 119.662,38 pontos. Ainda assim, acumulou perda pela quarta semana seguida, o que eleva a de junho a 1,99% - no ano, cede 10,82%. A referência da B3 oscilou dos 118.828,08 aos 120.213,65 pontos, saindo de abertura aos 119.557,75 pontos. Na semana, o índice caiu 0,91%, após retração de 1,09%, 1,78% e de 3,00% nas anteriores, em intervalo negativo iniciado em 20 de maio. O giro ficou em R\$ 18,2 bilhões.

Com o quadro doméstico ten-

do assumido a boca de cena nesta semana, o mercado ficou mais cético quanto ao comportamento das ações no curtíssimo prazo. Entre os participantes, a previsão de estabilidade para o Ibovespa é majoritária, com 50,00% das respostas, ante 14,29% no levantamento precedente.

A expectativa de alta, que na pesquisa anterior era de 71,43%, caiu para 16,67%, enquanto a de queda subiu de 14,29% para 33,33%.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
VAMOS ON NM	7,310	+5,94%
CVC BRASIL ON NM	2,01	+4,15%
MRV ON NM	6,85	+3,63%
PETZ ON NM	3,50	+3,55%
TOTVS ON NM	30,59	+3,38%

(\*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
EMBRAER ON NM	37,33	-5,35%
CSNMNERACAOON N2	4,880	-2,20%
PETROBRAS PN EDJ N2	34,68	-2,20%
GERDAU PN N1	17,00	-1,90%
JBS ON NM	28,61	-1,55%

(\*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN EDJ N2	34,68	-2,20%
VALE ON NM	60,62	-0,35%
BRADESCO PN N1	12,83	+1,02%
ITAUNIBANCO PN N1	31,14	-0,10%
WEG ON NM	38,77	+0,91%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado  
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,10%
Petrobras PN	-2,20%
Bradesco PN	+1,02%
Ambev ON	+1,35%
Petrobras ON	-1,05%
BRF SA ON	+0,16%
Vale ON	-0,35%
Itausa PN	ESTÁVEL

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,15	Nasdaq +0,12	FTSE-100 -0,21	Xetra-Dax -1,44	FTSE(Mib) -2,81	S&P/ASX -0,33	Kospi +0,13
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -2,66	Ibex -0,67	Nikkei +0,24	Hang Seng -0,94	BYMA/Merval -3,63	Xangai +0,12	Shenzhen +0,50

QUER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE VALORIZA A SUA PROSPERIDADE? | Escolha Unicred

UNICRED

# economia

## Modelo sustentável de energia para a reconstrução do RS é tema de debate

Potencial energético foi abordado em encontro promovido na sede da Sociedade Engenharia

### / ENERGIA

Caren Mello, especial para o JC  
caren.mello@jcrs.com.br

Um modelo sustentável de energia para a reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes e, também, a longo prazo, foi tema de encontro promovido na Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (Sergs), na tarde de sexta-feira. Após a tragédia climática, os eventos promovidos pela entidade, em parceria com o comitê Rede de Mulheres na Engenharia, deverão focar no debate de soluções por segmento. Com o título Horizontes Energéticos - O potencial das energias na agenda de reconstrução do RS, o encontro foi o primeiro entre os que versarão sobre infraestrutura, desenvolvimento sustentável e economia.

Coordenadora do comitê e presidente do Sindienergia-RS,

Daniela Cardeal avalia que, após o acontecido no Estado, o foco de atenção foi voltado para necessidades básicas, como hospitais, água e luz, e segurança. Mas, no entanto, a questão da energia deve ser destacada. “Além disso, precisamos ter sustentabilidade energética. O Rio Grande do Sul ainda não é autossuficiente”, observou.

Daniela defende que, além de atingir a autossuficiência com o padrão do modelo de mercado regulado, em um momento de crise, entre as alternativas, o ideal seria a opção por modelos descentralizados. “Hoje só temos descentralizado o de energia solar. Mas temos modelos possíveis, com o de bioenergia e de hidrogênio verde descentralizados”, ressaltou.

A dirigente explica que os eventos tiveram início pelo tema energia, por ser considerado uma base de segurança social



CÁTIA ROSA DA SILVA/DIVULGAÇÃO/JC

Durante o ano, temas como hidrovias e dragagens ganharão destaque

para a retomada do Estado. Até o final do ano, há previsão para discussão sobre dragagens, hidrovias e modelos de contenção.

A Rede de Mulheres na Engenharia não se resume a ser um comitê representativo das profissionais da área. A organização faz composição com outras entidades, como Crea, Sinduscon, Sindienergia e Seminário Nacional de Distribuição de Energia (Sendi). Dentro do comitê,

também há representatividade da academia, com docentes das principais universidades do RS. “Criamos há dois anos esses eventos, de três em três meses. Mas foi tão bem recebido, que a Sociedade de Engenharia pediu para unir com o Sergs debates”, explicou.

O encontro desta sexta-feira integrou outros dois: o Sergs Debate e o VIII Encontro de Mulheres na Engenharia.



### / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Imposto	Descrição
20.06	ICMS ST Conab PGPM	Recolhimento do imposto relativo às operações e prestações em que o substituto tributário é a Conab PGPM, Conab PAA, Conab EE ou Conab MO até o dia 20 do mês subsequente.
21.06	ICMS Serviço de Transporte	Recolhimento do imposto relativo às prestações de serviços de transporte, exceto para o prestador de serviço de transporte aeroviário que optar pelo prazo previsto no AP III seção I item III, até o dia 21 do mês subsequente.
25.06	IPI Produtos em Geral	Recolhimento do IPI para todos os produtos, exceto cigarros NCM 2402 20, referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
25.06	IOF Crédito Apur. Decen.	Recolhimento do imposto sobre operações financeiras IOF, referente aos fatos geradores ocorridos no 20 decêndio do mês corrente.
28.06	DIF Cigarros	Entrega da Declaração Especial de Informações Fiscais relativas à tributação de cigarros DIF pelos fabricantes de cigarros NCM 2402 20 00, referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
28.06	ECD Escrit. Contábil Digit.	Entrega da escrituração contábil digital ECD ao SPED, com os dados contábeis relativos ao ano calendário anterior.
28.06	DAS Simples Nacional	Vencimento da competência de novembro de 2023, prorrogado para os contribuintes localizados nos municípios do estado do Paraná (PR) declarados em situação de calamidade pública.

tecmasul®  
51 3373.5509  
f @tecmasulrs  
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color  
as melhores do mercado  
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS  
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Whatsapp:



### Assinaturas

Assinatura	Valor
Mensal	R\$ 90,80
Trimestral à vista	R\$ 225,00
1+2	R\$ 82,42
Total Parcelado	R\$ 247,25
Semestral à vista	R\$ 450,00
1+6	R\$ 82,42
Total Parcelado	R\$ 494,50
Anual à vista	R\$ 816,00
1+11	R\$ 82,42
Total Parcelado	R\$ 989,00

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
www.jornaldocomercio.com/assine

### Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

### Redação

Telefones e e-mails  
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369  
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372  
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374  
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376  
cultura@jornaldocomercio.com.br

### Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

### Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

# 2º Caderno

Jornal do Comércio

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 16 - Ano 92

### Após enchentes, 90 agências bancárias seguem fechadas

Com as enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul no mês de maio, cerca de 90 agências bancárias permanecem fechadas. De acordo com levantamento realizado pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), apenas 32 têm previsão de reabertura até o final do mês de julho. As demais precisarão de reforma ou, até mesmo, reconstrução, conforme avaliações que estão sendo feitas em cada uma delas.

Entre as atingidas, grande parte é do Banrisul. Na quinta-feira, 17 agências e seis pontos de atendimento ainda permanecem fechados, sem previsão de reabertura. As unidades encontram-se em municípios como Estrela, Canoas, Guaíba, Encantado, Porto Alegre, Roca Sales e Sinimbu. De acordo com a instituição, todas as agências fechadas estão operando com servidores virtuais para atendimento aos clientes.

Os estabelecimentos fechados poderão contar com linha de crédito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Seis bancos já comunicaram que vão aderir, entre eles Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDES), Badesul, Banrisul e Bradesco, além das cooperativas de crédito Cresol e Sicredi. O presidente do Sicredi, Cesar Bochi, avaliou no último encontro Tá na Mesa, da Federasul, os impactos das enchentes. A cooperativa possui 30% do seu ativo no RS, com mais de 2 milhões de pessoas e 260 mil empresas associadas. Já no ano passado, em setembro, a instituição havia reforçado ações contra as cheias. "Prorroga-mos operações de créditos para as pessoas se reorganizarem", explicou Bochi.

**Prefeitura Municipal de Cristal do Sul**  
**INTENÇÃO DE PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 27/2024**  
 O Poder Executivo de Cristal do Sul, por seu Prefeito Municipal, Sr. Otello Reis da Silva, torna público, a Intenção de Dispensa de Licitação para Contratação de Empresa para o fornecimento de lixeiras e coletores para o Município de Cristal do Sul – RS, em acordo com o artigo 75, inc. II, da Lei 14.133/2021, as propostas e orçamentos poderão ser enviadas até o dia 19 de junho de 2024 as 17:00 horas, no email: [compraslicitacoes@crystaldosul.rs.gov.br](mailto:compraslicitacoes@crystaldosul.rs.gov.br).  
 Cristal do Sul – RS, 14 de junho de 2024  
 Otello Reis da Silva, Prefeito Municipal

**HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**RETIFICAÇÃO DO PE 10/2024** OBJETO: Contratação de empresa especializada no fornecimento e administração de vale-alimentação. nos termos disponíveis nos sites: [www.pmpf.rs.gov.br](http://www.pmpf.rs.gov.br), no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP [www.gov.br/pncp/pt-br](http://www.gov.br/pncp/pt-br) e [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Demais informações pelo e-mail [licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br](mailto:licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br) ou pelo fone (54) 3316.45.19.  
 Passo Fundo 17 de Junho de 2024 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral.

**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Concorrência nº 02/90002/2024:** Contratação de serviços para adequação do complexo do Foro Trabalhista de Porto Alegre às normas de Prevenção e Proteção Contra Incêndio. Recebimento de propostas até às 11h do dia 02/07/2024, através do Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10 às 18h, ou nos sítios [www.trt4.jus.br](http://www.trt4.jus.br) e <http://www.gov.br/compras/edital/80014-3-90002-2024>.  
**SIMONE PEREIRA JUSTINO GOULART**  
 Coordenadora de Licitações e Contratos

**DAE**  
 Departamento de Água e Esgotos - Autarquia Municipal  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90015/2024 – SRP**  
**OBJETO:** Registro de preços para contratação de serviços de elétrica automotiva e mecânica pesada, em horas, com fornecimento de peças para veículos do DAE.  
**DATA DA ABERTURA:** 05/07/2024  
**HORA:** 09 horas (horário de Brasília – DF)  
**LOCAL:** no sítio [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
**UASG:** 925282 – Departamento de Água e Esgotos de Santana do Livramento – RS.  
 Cópia do respectivo Edital poderá ser adquirida no local, pelos sites [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), [dae.santana-dolivramento.rs.gov.br](http://dae.santana-dolivramento.rs.gov.br) ou ainda solicitado através do e-mail: [dae.licitacao@gmail.com](mailto:dae.licitacao@gmail.com). Mais informações pelo fone (55) 3967-1309, ou ainda pelo ou ainda 3242-4440, ramal 1309.  
 Santana do Livramento, 05 de junho de 2024.  
**Kristofer Marques Cunha**  
 Chefe do Setor de Licitações

**Convocação Oficial para Assembleia Geral Ordinária do Conselho Deliberativo**  
 O Comodoro do veleiros do Sul Associação Náutica Desportiva, no uso das atribuições que lhes confere o Art. 18º do Estatuto, **convoca** os Associados Veteranos e Associados maiores de 18 anos, estes detentores de Título Patrimonial, quites com a Tesouraria, filiados há mais de um (1) ano e no pleno gozo de seus direitos sociais, para a Reunião de Assembleia Geral Ordinária, conforme segue:  
**Local:** Sala do Conselho Deliberativo  
**Data:** 26 de junho de 2024 - Quarta-feira  
**Horário:** Às 17h00 em primeira convocação e às 18h00 em segunda convocação. Término da votação: 20h00.  
**Finalidade:** Eleger 1/3 (um terço) dos membros efetivos e todos os suplentes do Conselho Deliberativo, de conformidade com o item I do Art. 18º do Estatuto. O associado poderá fazer-se representar por procurador, desde que obedecido o Art. 16º e as limitações do Art. 39º e seu parágrafo único, do Estatuto.  
 O prazo de inscrições para concorrer, assim como para fazer-se representar por procurador, será do dia 12 de junho, a partir das 9h, até dia 23 de junho, domingo, até às 18h na Secretaria Administrativa. Para ter acesso a lista de Conselheiros Efetivos e Suplentes, aproxime a câmera do seu celular:  
  
 Porto Alegre, 10 de junho de 2024  
**Frederico Schramm Roth**  
 Comodoro  
**Luiz Gustavo Tarragô de Oliveira**  
 Presidente do Conselho Deliberativo

**Sinplast RS**  
**SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO AGO E AGE**  
 O Presidente do SINPLAST-RS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso das suas atribuições estatutárias, convoca as empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não à entidade, e que estejam em dia com todas as suas Contribuições, para as Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no próximo dia 25 de junho de 2024, remotamente, por meio virtual/eletrônico, através de acesso remoto pela Plataforma Skype, mediante a solicitação de link de acesso pelo e-mail: [sinplast@sinplast.org.br](mailto:sinplast@sinplast.org.br), em primeira convocação às 09h30 e, em segunda e última convocação, às 10h00, com qualquer número de participantes, para deliberar a seguinte Ordem do Dia da AGO: Relatório de Atividades e Balanço Geral de 2023 (este com o respectivo parecer do Conselho Fiscal); Ordem do dia da AGE: Alteração do Art. 22 do Estatuto, relativamente à readequação do número de Diretores da Entidade.  
 Porto Alegre, 17 de junho de 2024  
**Gerson Albano Haas - Presidente do Sinplast-RS**

**SLC AGRÍCOLA S.A.**  
 Companhia Aberta  
 CNPJ/ME: 89.096.457/0001-55 - NIRE 43300047521  
**Certidão de Registro**  
 SLC Agrícola S.A., Companhia Aberta, inscrita no CNPJ sob o nº 89.096.457/0001-55 - NIRE 43300047521, comunica que na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2024, foi deliberada a alteração e consolidação do Estatuto, cujo ato foi arquivado na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul em 10 de junho de 2024, sob o registro nº 10411516.

**CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO RIO GRANDE DO SUL**  
**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO 90005/2024**  
**OBJETO:** Contratação de serviços de atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar, através de suporte avançado (Tipo "D"), também denominada UTI Móvel, regulados por central, na qual o chamado será classificado e atendido em poucos minutos, enviando uma equipe treinada e preparada, atendendo todo o público circulante da sede de Porto Alegre do Conselho Regional de Educação Física da 2ª Região CREF2/RS, em situações emergenciais e/ou de urgência. Data da Sessão: 28/06/2024, às 9h. Locais do edital: [www.crefrs.org.br/licitacoes](http://www.crefrs.org.br/licitacoes) e [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
 Porto Alegre, 13 de junho de 2024.  
**Liziane Soares - Pregoeira**

**SESCON-RS - SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ACESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
 A Presidente do SESCOON-RS, no uso de suas atribuições e de acordo com os artigos 14, 16 e art. 22, VIII, do estatuto social da entidade, convoca todos os integrantes das categorias econômicas representadas pelo Sindicato, a participarem de **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada de forma virtual, através da plataforma zoom, em razão do Estado de Calamidade Pública e Emergência Pública do Estado do Rio Grande do Sul, no dia 20 de junho de 2024, às 17h em primeira convocação e às 17h15 em segunda convocação para tratar da seguinte ordem do dia: exame da possibilidade de autorizar a diretoria da entidade, através de seu Presidente, a firmar e/ou ratificar acordo judicial e/ou convenção ou acordo coletivo de trabalho durante toda a vigência de seu mandato, podendo incluir cláusula de contribuição negocial/assistencial em favor da entidade e delegar poderes. Os integrantes da categoria interessados em participar da assembleia deverão acessar a plataforma antes do horário para início da assembleia pelo seguinte link: <https://11nk.dev/H9GHb>. O link de acesso à assembleia também será disponibilizado no dia da assembleia no site da entidade: <https://www.sesconrs.com.br>.  
 Porto Alegre, 14 de junho de 2024.  
**Paula Dahmer – Presidente**

**INMETRO**  
**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**  
**GOVERNO FEDERAL**  
**BRASIL**  
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico nº 90004/2024 - UASG 183039**  
 Nº Processo: 52602001909202302. Objeto: Aquisição de uniforme para uso pelas equipes técnicas da Superintendência do Rio Grande do Sul (SurrS). Total de Itens Licitados: 5. Edital: 13/06/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: [cpl@inmetro.rs.gov.br](mailto:cpl@inmetro.rs.gov.br), - Porto Alegre/RS ou <https://www.gov.br/compras/edital/183039-5-90004-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 13/06/2024 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 25/06/2024 às 14h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Informações Gerais: Os lances dos licitantes deverão contemplar o objeto tal como descrito no Termo de Referência anexo ao Edital; aquele prevalecerá sempre sobre diferenças na descrição constante neste sistema Comprasgov devido a eventual adoção de código CATMAT divergente.  
**ADALBERTO DIEHL RODRIGUEZ**  
 Pregoeiro

**CAIXA**  
**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**GOVERNO FEDERAL**  
**BRASIL**  
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO  
**COMUNICADO DE PENALIDADE**  
 À MONIQUE ALESSANDRA IGNACIO  
 REF: Lotérica Araricá LTDA – Código 18021490-0 – CNPJ 14.608.769/0001-00  
 Endereço: Rua Prof. Marin Frederico Raschke 29, sala 2 – bairro da Canoas, Araricá/RS  
 1. Tendo em vista a não localização do empresário lotérico responsável pela UL acima identificada, procedemos com o comunicado de penalidade referente aos Eventos nº 0005.180214900-OUT e 0006.180214900-OUT via edital em jornal.  
 2. Diante da não apresentação de defesa por esta Unidade Lotérica no prazo citado no aviso de irregularidade publicado em 28/05/2024, comunicamos a aplicação de penalidade conforme previsto.  
 2.1. A irregularidade referente ao evento nº 0005.180214900-OUT está prevista no Grupo 2, item 1, da Circular CAIXA vigente "Não efetuar, nos prazos estabelecidos pela CAIXA, os depósitos (total ou parcial) da prestação de contas dos valores arrecadados referentes à comercialização das Loterias Federais, dos produtos conveniados e de sua atuação como Correspondente", cuja penalidade é Advertência com multa e Suspensão Temporária, além de outras previstas nas legislações pertinentes.  
 2.2. A irregularidade referente ao evento nº 0006.180214900-OUT está prevista no Grupo 3, item 5, da Circular CAIXA vigente "Perder as condições econômicas, técnicas ou operacionais para manter adequada a comercialização das loterias e dos serviços autorizados pela CAIXA", cuja penalidade é Suspensão Temporária e Revogação da Permissão, além de outras previstas nas legislações pertinentes.  
 2.3. Dessa forma, comunicamos a revogação da Unidade Lotérica e a aplicação de multa prevista.  
**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**  
 Sapiranga

## PUBLICIDADE LEGAL

## PREFEITURA MUNICIPAL DE RESTINGA SÊCA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 037/2024 – Objeto: Contratação de empresa para execução de adequações na piscina térmica do Centro de Eventos Municipal, com fornecimento de material e mão de obra, através do Contrato FINISA nº 0601.296-07/2022. Sessão Pública: 02/07/2024, às 9h, através do site <https://bncmpras.com>. Edital e mais informações: site [www.restingaseca.rs.gov.br](http://www.restingaseca.rs.gov.br), fone: (55) 3261-3200, ou à Rua Moisés Cantarelli, 368, CEP 97200-000. Restinga Sêca, 14 de junho de 2024. PAULO RICARDO SALERNO Prefeito Municipal.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAÍ

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 009/2024: Constitui objeto da presente licitação a contratação de empresa para a execução de obra de ampliação e reforma da Estratégia da Saúde da Família- ESF vila Olimpo, localizada na Rua La Hire da Luz, nº 717, bairro Vila Olimpo, na cidade de Quaraí/RS. **Emendas Parlamentares Especiais nº 36610002 e 19840004- Ministério da Saúde. INÍCIO DA DISPUTA:** às 09h 00min do dia 24/07/2024. **LOCAL:** Na internet, no Portal: [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Informações deverão ser formalmente solicitadas, observando o prazo legal, através do e-mail: [licitacoes@quaraí.rs.gov.br](mailto:licitacoes@quaraí.rs.gov.br) ou pelo telefone (55) 3423-1001 / Ramal 215.

Quaraí/RS, 14 de junho de 2024. Jeferson da Silva Pires – Prefeito Municipal.

## Prefeitura Municipal de Farroupilha

EDITAL Nº 62, DE 17 DE JUNHO DE 2024

O MUNICÍPIO DE FARROUPILHA, RS, através da Secretaria Municipal de Gestão e Governo, no uso de suas atribuições legais, e considerando o resultado final do Concurso Público nº 01/2023, homologado pelo Edital nº 14, de 20-06-2023, torna público que foram nomeados os candidatos a seguir relacionados, em conformidade com o disposto no Edital de Abertura e demais disposições legais pertinentes: ANALISTA JURÍDICO: Maurício Silva Fischmann; CONTADOR: Bruna Barreira de Souza; EDUCADOR SOCIAL: Andressa Gregório; ENGENHEIRO AGRÔNOMO: Fábio Mezalira Valmorbidia; GEOLOGO: Cristiane Zatt Costa; PSICÓLOGO: Bruno Schein Cavalheiro Corrêa. Os candidatos acima nominados deverão comparecer à Prefeitura Municipal de Farroupilha, munidos dos documentos relacionados no item 15.3 do Edital nº 01/2023, no prazo máximo de 15 dias, contados desta data, para fins de posse, sob pena de perda dos respectivos direitos. GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE FARROUPILHA, RS, 17 de junho de 2024. FABIANO FELTRIN - Prefeito Municipal

## Sindicato dos Publicitários, Agenciadores de Propaganda e Trabalhadores em Empresas de Publicidade do Estado do Rio Grande do Sul

Sede: Av. João Wallig, 518 – Porto Alegre – RS – CEP 91340-000 – Fone: (51) 3361.2495

## ELEIÇÕES SINDICAIS

## AVISO

Informamos a quem interessar possa, e especialmente aos senhores associados desta entidade, que serão realizadas, em dezesseis (16) de julho do ano de 2024, no horário das 09:00 às 17:00 horas, na sede desta entidade, eleições sindicais para composição da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes junto a Federação e Confederação, devendo registro de chapa ser apresentada a secretária da entidade no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, no período de 10 dias a contar da publicação deste aviso. O edital de convocação das eleições, contendo todas as regras do pleito, encontra-se afixado na sede desta entidade.

Porto Alegre, 17 de junho de 2024.

MANOEL DA COSTA NETO  
Presidente da Entidade.

## CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DO EDIFÍCIO RESIDENCIAL DUE FRATELLI

Pela presente ficam os(as) Senhores(as) Proprietários(as) (Associados) do EDIFÍCIO RESIDENCIAL DUE FRATELLI convocados(as) para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 28 DE JUNHO DE 2024 (sexta-feira), através de ferramenta digital googlemeet com acesso pelo link <https://meet.google.com/dkp-ttmh-nzu>, às 18:15 horas (dezoito horas e quinze minutos) em primeira chamada, com a presença da totalidade dos proprietários(as), e às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), em segunda chamada, com qualquer número de presentes, para apreciação e deliberação da seguinte ORDEM DO DIA: 1 - Deliberação e votação quanto a venda ou leilão da unidade 1304-1, de posse da Associação dos Proprietários do Edifício Residencial Due Fratelli; 2 - Prestação de contas do período (02 a 04/2024); 3 - Informações acerca das dívidas em nome da Associação, valores futuros a pagar e individualização do empreendimento; 4 - Deliberação e aprovação acerca da alteração do Estatuto da Associação, especificamente o artigo 8º, §2º; 5 - Assuntos Gerais. Ficam NOTIFICADOS os senhores (as) proprietários (as), que: 1º - O não comparecimento (acesso) à Assembleia em apreço implicará na anulação das decisões dos presentes, as quais se tornarão obrigatórias a todos; 2º - Caso não seja atingido o quórum necessário para as deliberações acima especificadas, a assembleia poderá, por decisão da maioria dos presentes, converter a reunião em sessão permanente (§1º do artigo 1.535 do Código Civil Brasileiro); 3º - Os proprietários (as) poderão fazer-se representar por Procuradores. O envio do documento de PROCURAÇÃO datado e constar a que se destina e a extensão dos poderes estabelecidos poderá ser remetido ao endereço eletrônico. Torres, 13 de junho de 2024. JOAO MANUEL SEIXAS OSÓRIO TRINDADE SILVA, Presidente da Associação dos Proprietários do Edifício Due Fratelli

## Reflorestadores Unidos S/A

CNPJ 88.647.896/0001-46 - NIRE 43300020321

**Ata de Assembleia Geral Ordinária de 30 de Abril de 2024. Data, hora e local:** Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às oito e trinta horas, na sede social da empresa, sita na RS 020, Km 135, Fazenda Espírito Santo, em Cambará do Sul, RS. **Quorum:** Presentes os acionistas que representam mais de dois terços do capital votante. **Convocações:** Regularmente publicados os balanços e seus relatórios, nos dias 18 de março de 2024 no Jornal do Comércio, e as convocações, nos dias 17, 18 e 19-20-21 de abril de 2024, no Jornal do Comércio, tudo de acordo com os prazos determinados pela Lei nº 6404/76. **Ordem do Dia:** 1. Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023. 2. Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos. 3. Fixar a remuneração global dos administradores. **Abertura dos Trabalhos:** Abertos os trabalhos foram escolhidos, por unanimidade, para Presidente da Assembleia o acionista Miguel Ângelo Letti, e para Secretária, a acionista Caroline De Zorzi. **Deliberações:** todas as deliberações foram tomadas por unanimidade de votos dos presentes, que aprovaram, inicialmente, a transcrição desta ata em forma de sumário, conforme a lei e, a seguir, deliberaram o que segue: 1) Foram aprovadas as contas da Diretoria referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, tomadas de conformidade com o que está demonstrado nos Balanços Gerais, Demonstração de Resultados, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido. 2) A Companhia apresentou em 2023 Lucro Líquido de R\$ 28.074.584,28 (vinte e oito milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e vinte e oito centavos), tendo a seguinte destinação: a) A quantia de R\$ 7.168.646,07 (sete milhões, cento e sessenta e oito mil, seiscentos e quarenta e seis reais e sete centavos) foi destinada para a conta Dividendos Obrigatórios e b) a quantia de R\$ 21.505.938,21 (vinte e um milhões, quinhentos e cinco mil, novecentos e trinta e oito reais e vinte e um centavos) a disposição da Assembleia para destinação. Foi deliberado que a quantia a disposição da Assembleia será destinada em sua totalidade para a conta Reserva de Lucros da Companhia. 3) Foi fixada a remuneração global dos administradores em R\$ 3.450.000,00 (três milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais). **Encerramento:** Nada mais foi tratado. A Assembleia foi encerrada e lavrada a ata que foi lida e tida conforme em todos os seus termos, sendo assinada por todos os presentes. Miguel Ângelo Letti, CES Administração e Participações Ltda, Caroline De Zorzi, Camila De Zorzi, Cassiano De Zorzi, Suzete Maria Stumpf De Zorzi, Cambará do Sul, 30 de abril de 2024. Miguel Ângelo Letti - Presidente. Caroline De Zorzi - Secretária. Camila De Zorzi, Cassiano De Zorzi, Suzete Maria Stumpf De Zorzi. CES Administração e Participações Ltda. - Caroline De Zorzi; Camila De Zorzi; Cassiano De Zorzi. Visto: Dra. Luciane Perini - OAB/RS 45.530. JUCISRS. Certificado registro sob o nº 10399334 em 31/05/2024 da Empresa REFLORESTADORES UNIDOS S/A, CNPJ 88647896000146 e protocolo 241758335 - 24/05/2024. Autenticação: 29EC46E356BF801EDE805ED75C571DB259FA825. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 30 de Abril de 2024. Data, hora e local:** Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, na sede social da empresa, sita na RS 020, Km 135, Fazenda Espírito Santo, em Cambará do Sul, RS. **Quorum:** Presentes os acionistas que representam mais de dois terços do capital votante. **Convocações:** Regularmente publicados os balanços e seus relatórios, nos dias 18 de março de 2024 no Jornal do Comércio, e as convocações, nos dias 17, 18 e 19-20-21 de abril de 2024, no Jornal do Comércio, tudo de acordo com os prazos determinados pela Lei nº 6404/76. **Ordem do Dia:** 1. Reratificar a Assembleia realizada em 31 de maio de 2017 para constar a autorização para distribuição proporcional conforme participação acionária de cada acionista, das ações em tesouraria naquela data. **Abertura dos Trabalhos:** Abertos os trabalhos foram escolhidos, por unanimidade, para Presidente da Assembleia o acionista Miguel Ângelo Letti, e para Secretária, a acionista Caroline De Zorzi. **Deliberações:** A deliberação foi tomada por unanimidade de votos dos presentes, que aprovaram, inicialmente, a transcrição desta ata em forma de sumário, conforme a lei e, a seguir, deliberaram pela aprovação da rerratificação da Assembleia realizada em 31 de maio de 2017, para constar a autorização para distribuição proporcional, conforme participação acionária de cada acionista, das ações em tesouraria naquela data. **Encerramento:** Nada mais havendo para ser tratado, a Assembleia foi encerrada e lavrada a ata que foi lida e tida conforme em todos os seus termos, sendo assinada por todos os presentes. Miguel Ângelo Letti, CES Administração e Participações Ltda, Caroline De Zorzi, Camila De Zorzi, Cassiano De Zorzi, Suzete Maria Stumpf De Zorzi, Cambará do Sul, 30 de abril de 2024. Miguel Ângelo Letti - Presidente. Caroline De Zorzi - Secretária. Camila De Zorzi, Cassiano De Zorzi, Suzete Stumpf De Zorzi. CES Administração e Participações Ltda. - Caroline De Zorzi; Camila De Zorzi; Cassiano De Zorzi. Visto: Dra. Luciane Perini - OAB/RS 45.530. JUCISRS. Certificado registro sob o nº 10399334 em 31/05/2024 da Empresa REFLORESTADORES UNIDOS S/A, CNPJ 88647896000146 e protocolo 241758335 - 24/05/2024. Autenticação: 7A28B299C5118952062C3B1AC7886D0CCE9A726. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

## internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

## Cúpula de paz prioriza integridade da Ucrânia

Líderes de 80 países se reuniram neste final de semana na Suíça

## / RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Oitenta países pediram ontem que a “integridade territorial” da Ucrânia seja a base de qualquer acordo de paz para acabar com a guerra com a Rússia, durante a Cúpula de Paz, sediada pela Suíça no final de semana.

O comunicado conjunto encerrou uma conferência de dois dias em Burgenstock, na Suíça, marcada pela ausência da Rússia, que não foi convidada. Cerca de 100 delegações, a maioria países do Ocidente, participaram da conferência - e especialistas foram convidados para assistir e ver como os países se alinhariam para fazer o documento final do evento.

Índia, Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos estavam entre os países que não assinaram o documento final, que focou em questões como segurança nuclear, segurança alimentar e a troca de prisioneiros.

O documento final afirma que a Carta das Nações Unidas e o “respeito à integridade territorial e à soberania podem e servirão como base para alcançar uma paz abrangente, justa e duradoura na Ucrânia”.

Analistas dizem que a conferência de dois dias provavelmente terá pouco impacto concreto em acabar com a guerra porque o país que lidera e continua o conflito, a Rússia, não foi convidado - por en-



Otimismo de Zelensky com fim da guerra esbarrou na ausência russa

quanto. Seus aliados chave - a China, que não compareceu, e o Brasil, que esteve presente como observador - concordaram em buscar rotas alternativas para a paz.

A reunião também fez esforços para olhar para a guerra em um momento em que conflitos em Gaza, eleições nacionais e outras preocupações têm chamado a atenção do restante do mundo.

Os três temas sobre segurança nuclear, segurança alimentar e a troca de prisioneiros estavam presentes no documento final. A primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, disse que essas eram as “condições mínimas” para as negociações com a Rússia, citando que outras áreas de desacordo entre Kiev e Moscou serão mais difíceis de superar.

Apesar da ausência da Rússia na cúpula, o presidente da Ucrâ-

nia, Volodymyr Zelensky previu que as conversas levariam à “história sendo feita”. “Conseguimos trazer de volta ao mundo a ideia de que esforços conjuntos podem parar a guerra e estabelecer uma paz justa”, disse ele em uma coletiva de imprensa ao lado da presidente suíça Viola Amherd.

O líder ucraniano ainda disse que a cúpula poderia lançar as bases para um eventual fim do conflito. “Na primeira cúpula de paz, devemos determinar como alcançar uma paz justa, para que no segundo, possamos estabelecer um fim real para a guerra”, afirmou. O Brasil não esteve no encontro. O presidente Lula disse que o País só participará de reuniões para discutir a paz quando a Ucrânia e a Rússia estiverem sentadas à mesa de negociação. Em sua avaliação, há muita resistência de Putin e Zelensky.



PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA  
PODER LEGISLATIVO  
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL  
1º QUADRIMESTRE DE 2024



MODELO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Lei Complementar Federal nº 101/2000 – LRF, inciso I do art. 53.

Valores expressos em reais

Arrecadadas no mês de referência e nos onze anteriores (12 meses)	R\$ 435.238.474,63
---	--------------------

MODELO 10 – DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL

Lei Complementar Federal nº 101/2000 – LRF, art. 54 e alínea “a” do inciso I, art. 55. Vls. expressos em reais

DESPESA COM PESSOAL	VALOR AJUSTADO	% S/RCL
Total da despesa Líquida c/ Pessoal nos últimos 12 meses	R\$ 10.282.648,43	2,36%
Limite para Emissão de Alerta – LRF, inciso II do parágrafo 1º do art. 59		5,40%
Limite Prudencial – LRF, Parágrafo único do art. 22		5,70%
Limite Legal – LRF, alínea “a” do inciso III do art. 20		6,00%

Uruguaiana, RS, 17 de junho de 2024

Vr. Adenildo de Jesus Padovan  
Presidente da Câmara Municipal de Uruguaiana

Zachou da Silva Santos  
Responsável pela Adm. Financeira

Ana Lúcia Corrêa Galvão  
Responsável pelo Controle Interno



# Fenômeno natural afeta 15 mil pessoas em São Luiz Gonzaga

## Mais de 1,2 mil casas foram atingidas por ventos fortes e granizo

/ CLIMA

Maria Amélia Vargas  
 mavargas@jcrs.com.br

Por volta das 22h30min do sábado, a cidade de São Luiz Gonzaga foi atingida por um fenômeno classificado pela Sala de Situação do Estado como uma microexplosão. Durante a noite, cerca de 1,2 mil residências, quatro escolas, dois postos de saúde, o prédio da Secretaria de Saúde, o Museu Arqueológico e diversos pontos comerciais foram destelhados por chuvas, ventos fortes e queda de granizo. Mais de 15 mil pessoas foram afetadas, e até o início da tarde nenhuma morte havia sido registrada.

Segundo a Defesa Civil do Estado, o evento foi “decorrente de uma intensa instabilidade associada a uma frente fria estacionária, juntamente com o fluxo de umidade do Norte do País”. A microexplosão é um fenômeno que pode ocorrer quando existem tempestades intensas com muitas descargas elétricas, granizo e muita água na sua base.

Quando a nuvem não suporta mais a quantidade de água, ela



BRIGADA MILITAR/DIVULGAÇÃO/JC

Evento provocou o destelhamento de prédios residenciais e comerciais

“despeja” toda essa quantidade significativa de chuva em direção ao solo, fazendo com que ocorra muita precipitação em pouco tempo, geralmente sendo acompanhada de rajadas de vento que podem chegar a 150 km por hora.

O ministro-chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, informou que a pasta segue atenta ao Estado. “Estamos acompanhando e já falei

com o prefeito de São Luiz Gonzaga, com a vereadora Ana Barros, já estou em contato com a Defesa Civil Nacional e tudo aquilo que for necessário e importante. É assim que o presidente Lula tem nos orientado, vamos estar à disposição da comunidade”.

Além da Defesa Civil estadual e municipal, atuam na cidade guarnições da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros Militar e equipes da administração municipal.

# Com previsão de mais chuvas, Rio Grande do Sul pode ter novas cheias

As previsões meteorológicas se confirmaram e as chuvas voltaram a castigar o território gaúcho durante o final de semana. Com volumes de precipitação que já superaram 100 mm na Serra e Região Norte em um período de tempo inferior a 48h, além da tendência de que o tempo siga instável em todo o Rio Grande do Sul ao longo dos próximos dias, a MetSul Meteorologia acendeu o alerta para a alta possibilidade de novas enchentes no Estado.

A soma dessa sequência de vários dias com instabilidade e chuvas fará com que os acumulados sejam elevados e localmente excessivos. Esse cenário deve perdurar até a próxima quinta-feira. Mas, a notícia boa é que os acumulados diários de chuva, com exceção do Norte nesta se-

gunda, não deverão ser altos.

Modelos projetam somas entre 100 mm e 200 mm em grande parte da Metade Norte gaúcha. Já segundo a análise da MetSul, a chuva nesta semana pode atingir marcas de 250 mm a 300 mm em pontos dos Campos de Cima da Serra.

Sob este cenário, os rios com maior potencial de elevação são o Uruguai, Jacuí, Taquari, Sinos, Gravataí e Caí. Com exceção do Uruguai, todos desagüam no delta e no Guaíba, junto a Porto Alegre. Por isso, o lago Guaíba também subirá no decorrer dos próximos dias.

Apesar do indicativo de cheias em diferentes rios, é importante enfatizar que os níveis não atingirão as marcas observadas na primeira semana de maio.



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Porto Alegre ainda não registrou grande acúmulo de precipitação

# Temporal provoca pontos de bloqueio na Serra Gaúcha

O temporal que atingiu o Rio Grande do Sul neste final de semana atingiu com força municípios da Serra Gaúcha, que registraram pontos de bloqueios em avenidas e estradas.

Em Caxias do Sul, um deslizamento de terra causou um bloqueio total na BR-116, na altura do quilômetro 167, em Vila Cristina. A obstrução se deve a um deslizamento

de terra sobre a pista. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi ao local para orientar os motoristas. A chuva em Caxias já superava os 140 mm às 16h30min, segundo a MetSul.

A prefeitura do município mobilizou servidores da Defesa Civil, Guarda Municipal e Secretaria do Meio Ambiente, que passaram em casas orientando às famílias das

PRF/DIVULGAÇÃO/JC



Deslizamento em Caxias do Sul causou o bloqueio total da rodovia

áreas de risco.

“A chuva vai ser intensa e estamos orientando os moradores destes locais a procurarem áreas seguras. Abordamos cerca de 30 famílias e vamos continuar com esse trabalho para que todos tenham consciência que a situação é preocupante e que devemos preservar vidas”, afirma o coordenador da Defesa Civil de Caxias, Tenente Armando da Silva, segundo a comunicação da prefeitura.

Já em Bento Gonçalves, após o grande volume de chuva, a passagem para o Vale Aurora nos dois sentidos está bloqueada. O trânsito na ERS-431, também em Faria Lemos, foi bloqueado completamente. O trânsito também segue bloqueado na BR-470.

A prefeitura de Bento Gonçalves informou que segue realizando o monitoramento das condições climáticas. Em poucas horas, foram registrados 60 mm de chuva. Também é feito o monitoramento por radares e tiltímetros.

# Chuva constante marca o domingo em Porto Alegre

O fim de semana foi marcado pela volta da chuva em grande parte do território gaúcho. E Porto Alegre registrou um domingo de precipitação constante, entretanto, a capital gaúcha não enfrentou ontem grandes transtornos com o retorno do temporal.

Durante todo o domingo, a Empresa Pública de Trânsito e Circulação (EPTC) registrou apenas um bloqueio: no cruzamento entre as avenidas Voluntários da Pátria e Sertório, devido ao acúmulo de água na via. Porém, ainda é possível acessar esse cruzamento para quem está indo pela avenida Castelo Branco e deseja entrar na avenida Sertório. O acesso da Castelo para a Voluntários, à esquerda, permanecia bloqueado desde as 7h30min

da manhã até o final da tarde de ontem.

Durante o dia, houve variação de intensidade da chuva, que, apesar de constante, em poucos momentos caiu com força demasiada. Agentes da EPTC alertaram para a possibilidade de alagamentos pontuais devido ao entupimento de bueiros após a enchente histórica do mês de maio, mas descartam, por ora, que vias possam ser afetadas por uma alta do Guaíba, que permanece abaixo da cota de alerta.

É necessário, contudo, que a população porto-alegrense mantenha a precaução, pois a previsão é de que a instabilidade permanece sob a Capital pelo menos até a próxima quinta-feira (20), com previsão de temporais nos próximos dias.

# Reabertura do Mercado Público gera esperança

Espaço ficou fechado 41 dias; clima ainda é de preocupação

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Após ficar 41 dias fechado, um dos mais tradicionais pontos de Porto Alegre começa a reabrir, ainda tímido e sem esconder as cicatrizes da inundação ocorrida em maio. No fim de semana, 15 das 104 lojas do Mercado Público reiniciaram as atividades. E a expectativa é de que amanhã, 60% dos negócios já estejam operando. A retomada é gradual. A partir desta semana o centro de compras funcionará das 8h às 19h. Aos domingos, o horário de atendimento será das 9h às 15h.

Prestes a completar 155 anos, o mais antigo mercado público do País, fundado em 3 de outubro de 1869, traduz o ritmo da pulsação no Centro Histórico. Mas depende também do entorno para que o fluxo volte ao normal. A frequência, portanto, ainda é baixa. E justifica as expressões e manifestações de expectativa, ansiedade, receios e esperança por comerciantes.

No sábado, os comércios localizados nos corredores internos ainda trabalhavam para se reconstruir e organizar. O acesso do público era restrito a algumas áreas e aos restaurantes do 2º andar e do térreo. Nesses locais, a movimentação de funcionários era intensa para a abertura, às 11h.

Alguns negócios com portas para as ruas procuravam atrair as poucas pessoas que circulavam pela região. Havia também armazém, pastelaria, açougue, loté-

rica, loja de produtos para pets e lancherias, entre outros, que tentavam superar o trauma e olhar para a frente.

Fabiano Nicolini, sócio do Armazém Doce, na avenida Mauá, tentava mostrar otimismo, ainda que o espaço que ocupa há nove anos estivesse vazio de clientes. A água subiu mais de um metro dentro da loja e causou mais danos do que ele imaginava.

“Estava tudo revirado. Perdemos muita coisa. Vamos precisar de apoio. Recebíamos cerca de 500 pessoas por dia, que faziam pequenas compras. Uma água, um biscoito. No primeiro dia de reabertura, não chegamos nem a 15 clientes. E, sem sistema na máquina de cartão, determinadas vendas não se completaram. Tentei salvar algumas, com Pix, mas tem gente que não usa”, relatou.

Uma dificuldade para a intensificação dos negócios foi relatada por diversos comerciantes. Com a estação da Trensurb fechada, grande parte do movimento ficou comprometida. Por ali chegam e saem muitas pessoas de cidades da Região Metropolitana, que fazem girar a economia no local e em outros estabelecimentos do Centro.

Geovani Buarque de Souza, sócio há 35 anos na Lancheria Luz, tinha um misto de preocupação, alívio e esperança. Quando retornou ao estabelecimento após as águas baixarem, o cenário era desanimador. Mas com o apoio dos funcionários, conseguiu estar em

condições para voltar a servir seus pastéis feitos na hora, lanches e pratos. “Estamos buscando crédito para podermos continuar. Não vai ser fácil”.

Sentado em uma das mesas do local, o aposentado Renato Inácio Junges repetia um hábito interrompido no dia 3 de maio, quando o espaço foi fechado. Concentrado nas páginas do jornal, ele procurava se inteirar sobre as notícias do dia, como faz há décadas na lancheria. “Frequento o Mercado Público desde pequeno, com meu pai. Foi triste ver isso tudo fechado e os estragos causados pela enchente. Mas o homem não está respeitando os sinais da natureza. Temos de prestar atenção para que situações como essa não aconteçam de novo”, enfatizou.

Exemplo de aprendizado e resiliência, o empresário Roberto Zimmer e a esposa, Vera, fazem o recomeço do recomeço. Desde o incêndio de julho de 2022, que consumiu os 600 m² da agropecuária e pet shop da família, aberta em 1976, eles procuraram se reorganizar. Em abril, abriram novo espaço, muito menor, em uma das esquinas do Mercado Público. E funcionaram por 24 dias, até que as cheias os atingiu novamente. A água chegou a 1m44cm na loja.

“Não havíamos sequer pago as mercadorias, pois estávamos no primeiro mês de funcionamento. O movimento era razoável, considerando o pouco tempo de atividade. Vamos seguir trabalhando”, afirmou Zimmer.

Mas Vera não escondeu desconforto quanto às dificuldades de acesso a novos financiamentos para enfrentamento à crise, propa-



A partir de hoje, novas lojas devem abrir as portas no centro de compras



Nicolini lamenta a falta da Trensurb para a venda de suas guloseimas



Após incêndio com perda total, Zimmer tenta novo recomeço

lados pelo governo federal e que, segundo ela, não chegam aos comerciantes de menor porte. “Trava nos bancos. Fizemos de tudo, andamos por diversos agentes financeiros. Mas está difícil. Vamos vender carro para seguir em frente de novo”.

Com o comércio no DNA, o

marido procurava mostrar força e não perdeu a oportunidade de convidar o público a conhecer a loja e a comprar. “Estamos abertos, de novo. Renovando expectativas. Mas precisando demais que as pessoas saibam que estamos aqui, funcionando, querendo recebê-las”.

## Feira do Livro Solidária teve música, poesia e autógrafos em Porto Alegre



Evento no Instituto Ling buscou apoiar editoras e livreiros gaúchos

Ocorreu no fim de semana a Feira do Livro Reconstrói RS, no Instituto Ling. Em parceria com a Câmara Rio-Grandense do Livro e com o Clube dos Editores do RS, o evento teve o objetivo de apoiar livreiros, editoras, autores, livrarias, bibliotecas comunitárias e sebos gaúchos atingidos pelas enchentes.

De acordo com a organização do evento, a meta é zerar os estoques dos livros salvos dos alagamentos.

“A Feira do Livro tem uma dupla importância. Primeiro, por marcar essa reconstrução como diz o próprio nome. E, segundo, por ser mais um evento que exalta a importância da literatura, uma das grandes vocações culturais da cidade”, avaliou o jornalista e escritor Márcio Pinheiro, que autografou os livros “Viva a Várzea: histórias e personagens do futebol raiz”, com outros 16 autores, e “O que não tem censura nem nunca terá: Chico Buar-

que e a repressão artística na ditadura militar”.

A feira terminou ontem, com entrada franca e bom público. Para participar das atividades gratuitas, bastava retirar a senha na recepção do centro cultural.

O evento teve como embaixadora a jornalista Fernanda Pandolfi e, como padrinhos, os jornalistas Carlos André Moreira e Luiz Gonzaga Lopes. Apoio: Cenário de Festa Poa e Moea Cafeteria.

# esportes

Saiba como foi o duelo entre **Grêmio x Botafogo**, pela 9ª rodada do Brasileirão, acessando o QR Code



## Com gol no último lance, Inter perde para o lanterna Vitória por 2 a 1

Resultado em Salvador marca a segunda derrota do time de Eduardo Coudet na competição

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Alario cometeu pênalti que foi convertido pelo Vitória no fim do jogo

### /NOTAS ESPORTIVAS

**Eurocopa** - Resultados dos jogos da 1ª rodada. Grupo A: Alemanha 5x1 Escócia e Hungria 1x3 Suíça; B: Espanha 3x0 Croácia e Itália 2x1 Albânia; C: Eslovênia 1x1 Dinamarca e Sérvia 0x1 Inglaterra; Grupo D: Polônia 1x2 Holanda. Dando seguimento à 1ª rodada, hoje, pelo E: Romênia x Ucrânia, às 10h e Bélgica x Eslováquia, às 13h. Já pelo D, às 16h, se enfrentam França x Áustria.

**Série B** - Resultados da 10ª rodada: Operário-PR 1x0 Santos, Avaí 3x2 Guarani, América-MG 2x1 CRB, Ponte Preta 1x0 Novorizontino, Ituano 3x5 Paysandu, Botafogo-SP 1x0 Vila Nova-GO e Brusque 1x0 Ceará.

**Série C** - Pela 9ª rodada, ontem, o São José, em casa, foi derrotado por 2 a 0 pelo Londrina, enquanto o Ypiranga perdeu por 1 a 0 para o Remo, no Pará.

**Série D** - Também na 9ª rodada, o Avenida visitou o Barra-SC e empatou em 1 a 1, no sábado. Ontem, o Brasil, em Pelotas, perdeu para o Hercílio Luz-SC por 2 a 1 e o Novo Hamburgo empatou sem gols com o Cascavel-PR.

**Futebol feminino** - Pela 13ª rodada, ontem, o Grêmio venceu o Cruzeiro por 1 a 0. Hoje, às 15h, o Inter visita o Botafogo.

**Vôlei feminino** - A seleção feminina segue fazendo história na Liga das Nações. A equipe derrotou a Turquia, atual campeã do torneio, por esmagadores 3 sets a 0 (25/14, 25/14 e 25/19). Com isso, conquistou o feito inédito ao terminar a 1ª fase de forma invicta.

**Tênis** - A dupla brasileira formada pelo mineiro Marcelo Melo e o gaúcho Rafael Matos conquistou ontem o título do ATP 250 de Stuttgart, na Alemanha. Na primeira final como parceiros, eles venceram o britânico Julian Cash e o americano Robert Galloway, por 2 sets a 1 (3/6, 6/3).

**Anderson Silva** - Na tão aguardada trilogia entre Anderson Silva e Chael Sonnen, o resultado não foi o mesmo das duas disputas de título no UFC, que tiveram vitória do brasileiro. Dessa vez, o duelo foi uma exibição que terminou com um empate simbólico. A luta de cinco rounds foi modorrenta, com o público sentindo que ambos poderiam ter aplicado mais golpes.

### /INTER

**Gabriel Margonar**  
gabrielm@jcrs.com.br

Com um time majoritariamente reserva, o Inter até demonstrou poder de reação, mas foi derrotado pelo Vitória, por 2 a 1, ontem, pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro. Após empatar o jogo na segunda etapa, os colorados viram os mandantes marcarem de pênalti no último lance e, agora se afasta dos líderes da competição.

Sentindo a falta de seus principais atletas e o consequente de-

sentramento de um time misto escalado pelo técnico Eduardo Coudet, o Inter praticamente não entrou em campo durante a primeira etapa no Barradão. Pecando no excesso de passes sem objetividade e por vezes demonstrando falta de atenção na defesa, a equipe gaúcha viu os baianos, lanternas da competição, abrirem o placar logo no início do jogo, em falha dupla de Vitão e Thiago Maia.

O lance é representativo quanto ao que foram os primeiros minutos colorados: após longa troca de passe entre os defensores, Vitão se atrapalhou e carimbou a marcação de Osvaldo. A bola sobrou para Thiago Maia que errou o domínio, perdeu para Alerandro e somente assistiu Willian Oliveira empurrar pro fundo das redes. Com apenas 7 minutos de jogo, os donos da casa saíram na frente.

Após o gol, o Inter não melhorou, pelo contrário. Repetindo as mesmas falhas, os gaúchos foram envolvidos pelo Vitória e, após troca de passes, viram Alerandro ampliar o marcador, aos 17 minutos. Por sorte, o Var entrou em ação e apontou impedimento no lance.

Já no final da etapa inicial, o Colorado demonstrou uma tímida evolução e chegou a assustar os mandantes em finalização de Robert Renan de dentro da grande área defendida pelo goleiro Lucas Arcanjo. Porém, o time alvir-

rubro não jogou o suficiente para ir para os vestiário com um placar melhor.

Alario, Bustos, Aránguiz e Robert Renan deram trabalho ao goleiro baiano e por pouco não igualaram o marcador ainda nos primeiros minutos. O ímpeto ofensivo alvirrubro só foi ameaçado por Osvaldo, aos 13 minutos, quando o atacante finalizou com força de dentro da grande área mas parou em Fabrício.

Aos 25, outra substituição mudaria a cara do jogo: o veterano Aránguiz deu lugar a Gabriel Carvalho, de apenas 16 anos. Em sua estreia como profissional, o jovem, visto como uma das grandes promessas do clube, deu vida nova ao Inter. Dinâmico, rápido e criativo, ele roubou a bola no meio-campo, driblou a marcação e deu bela assistência para Wesley, que driblou

o goleiro e empatou o jogo.

A partir deste momento, a partida ficou aberta, com chances para ambos os lados, até que, no último lance, Alario acertou o peito de Willian Oliveira dentro da área: pênalti. Na batida, Wagner Leonardo deslocou Fabrício e deu números finais ao jogo. O Inter volta a campo nesta quarta, contra o Corinthians, em Florianópolis.

### Campeonato Brasileiro

9ª rodada

- 1 Lucas Arcanjo; Willean Lepo, Camutanga, Wagner Leonardo e Lucas Esteves (Eryc Castillo); Willian Oliveira, Luan Vinicius (Zé Hugo) e Léo Naldi; Matheuszinho, Osvaldo (PK) e Alerandro (Luiz Adriano). Técnico: Thiago Carpini.
- 2 Inter - Fabrício; Hugo Mallo, Vitão (Bustos), Mercado e Robert Renan; Thiago Maia, Aránguiz (Gabriel Carvalho), Matheus Dias (Bruno Henrique), Hyoran (Gustavo Prado) e Wanderson (Wesley); Alario. Técnico: Eduardo Coudet.

Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (RJ).

**9ª rodada**  
SÁBADO  
Bragantino 2 x 1 Juventude  
Fluminense 1 x 2 Atlético-GO

DOMINGO  
Corinthians 2 x 2 São Paulo  
Vitória 2 x 1 Inter  
Athletico-PR 1 x 1 Flamengo  
18h30min  
Vasco x Cruzeiro\*  
Criciúma x Bahia\*  
Grêmio x Botafogo\*  
Cuiabá x Fortaleza\*

SEGUNDA-FEIRA  
20h30min  
Atlético-MG x Palmeiras  
\*Não concluído até o fechamento desta edição

#### PRÓXIMA RODADA

QUARTA-FEIRA - 19/06  
Botafogo x Athletico-PR  
Atlético-GO x Criciúma  
São Paulo x Cuiabá  
Juventude x Vasco  
Fortaleza x Grêmio  
Cruzeiro x Fluminense  
Inter x Corinthians

QUINTA-FEIRA - 20/06  
Vitória x Atlético-MG  
Flamengo x Bahia  
Palmeiras x Bragantino

## Sede do União na Ilha do Pavão será reaberta no final de outubro

### /CLIMA

**Fabrine Bartz**  
fabrineb@jcrs.com.br

Aos fundos da quadra de beach tennis, na sede do Grêmio Náutico União (GNU) na Ilha do Pavão, há uma régua com cinco marcações. Os registros sinalizam o nível da água em 2015, 1922, 1941 e, agora, 2024. Esse último, ainda registrado na parede, está acima dos 5 metros. Com a limpeza já em andamento, a reabertura do local está prevista apenas para o final de outubro.

O clube foi atingido pela enchente histórica iniciada no dia 3 de maio. No entanto, só foi possível começar a limpeza um mês de-

pois. “Estamos há mais de 10 dias fazendo a limpeza. Em oito meses, é a terceira vez que precisamos resolver essa questão de remover todo o lodo”, explica o subgerente operacional da sede na Ilha do Pavão, Ralf Gutschwager. Devido à frequência das cheias, ainda não foi possível colocar as placas com as novas medições.

No primeiro momento, o desafio foi a retirada dos entulhos. Em decorrência das enchentes anteriores, a equipe atua de forma direcionada na limpeza do local. Diariamente, 30 funcionários trabalham na reconstrução de diferentes espaços, desde a entrada da sede até as quadras. Devido à falta de energia elétrica, o trabalho é realizado até as 15h. No refeitório,

todas as mesas foram atingidas e, mesmo com a limpeza em andamento, os rastros de lodo continuam até mesmo nos pratos.

Durante semanas, a água ficou acima dos 3 metros no clube. Segundo Gutschwager, foi possível salvar todos os computadores e alguns equipamentos de uso diário, que foram colocados no segundo andar. O maior estrago, no entanto, ocorreu entre os dias 5 e 8 de maio. Na área externa, a força da água quebrou os vidros do espaço Pôr do Sol, que estava em obras até março deste ano. Além do uso destinado aos sócios, o salão também é alugado para eventos externos.

Embora o levantamento ainda esteja em andamento, já é possível ter uma estimativa dos

danos estruturais, que ultrapassam os R\$ 2 milhões. Além disso, o setor de remo contabiliza mais de R\$ 2,5 milhões em danos com equipamentos, totalizando R\$ 4,5 milhões.

O espaço conta com aproximadamente 90 barcos próprios. Alguns, individualmente, passam de R\$ 500 mil, pois são construídos com carbono e outros materiais vindos do exterior. Embora não tenha perda total, há danos que impossibilitam a utilização dos barcos sem a necessidade de reforma. “Estamos fazendo o levantamento em três níveis: danos severos, moderados e inexistentes”, explica o coordenador técnico do departamento de remo, Marcellus Silva.



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Aumento de impostos

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), disse ao Repórter Brasília, que “entre os projetos em voga no momento, no Congresso Nacional, é essa pauta do aumento de impostos. Nós temos que segurar ao máximo o ímpeto do governo Lula em arrecadar dinheiro”.

### Dívida no nível da pandemia

Para Eduardo Bolsonaro (foto), “a dívida hoje que o governo conseguiu contrair está no mesmo nível da pandemia. Só que hoje nós não temos pandemia”. O parlamentar questiona: “Para onde está indo esse dinheiro? As pessoas não estão sentindo o retorno desse dinheiro para elas”.



LUIS MACEDO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

### Enchentes no Rio Grande

Eduardo Bolsonaro fez críticas fortes também com relação às providências do governo quanto às enchentes no Rio Grande do Sul. “Uma resposta fraca, morosa, lenta. O governo não aceitou, inclusive, anistiar o Rio Grande do Sul pelos próximos três anos, apenas suspendeu a dívida.” Ele salienta que, “se a pessoa não tiver emprego, se a pessoa não tiver como colocar uma comida na barriga, ela não vai ter condições de tratar de nenhum outro tema”, apontou o congressista, destacando: “ultrapassado isso, outro tema caro a nós, importantíssimos também, é a questão do aborto”.

### Criminalização do aborto

Eduardo Bolsonaro afirmou que é coautor de um projeto que talvez vá entrar em pauta, “para a gente criminalizar, de maneira mais forte, a prática do aborto, principalmente por parte dos médicos”, disse.

### Lei das armas

A pauta das armas também foi citada pelo parlamentar. “A gente tem que aprovar agora, aqui na Câmara, e mandar para o Senado. Está tramitando na Câmara o projeto de lei das armas para dar legítima defesa ao cidadão de bem. Tudo isso daí é receita de sucesso do governo Bolsonaro.”

### Candidato à Presidência

Questionado sobre o candidato do PL, à Presidência da República em 2026, Eduardo Bolsonaro foi taxativo. “Só temos um candidato, que é Jair Messias Bolsonaro. Enquanto houver a esperança de reverter a inelegibilidade dele dentro do TSE, ele será o nosso candidato”.

### ‘Ele indica, e nós votamos’

Para Eduardo Bolsonaro, “se porventura no futuro, ele não tiver sucesso nessa reversão da inelegibilidade, aí ele vai indicar a pessoa em quem todos nós votaremos”, adiantou.

### Aborto: mulher relatora

O projeto que equipara o aborto acima de 22 semanas ao crime de homicídio será relatado por uma mulher, anunciou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). O recado já foi dado à bancada evangélica. Depois dessa urgência para criminalização do aborto, com pressão da “Bancada da Bíblia”, parece que, agora, os evangélicos vão pagar a conta. A relatora deverá ser do Centrão. A expectativa é que o texto do deputado pastor Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) seja modificado e seja suprimido da matéria o trecho da responsabilização da mulher em caso de estupro.

### Pena maior para a vítima

A aprovação da urgência do projeto de lei, de forma relâmpago, em sessão plenária, desagradou parlamentares que reclamam que o texto prevê pena maior para mulher vítima de estupro de até 20 anos de prisão, do que para o estuprador, que pode pegar de seis a dez anos.

# Enchente não deve

## Entrevista Especial

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

Apesar dos diversos transtornos causados pela crise climática no Rio Grande do Sul, o novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), desembargador Voltaire de Lima Moraes, garante que as eleições ocorrerão normalmente em todo o Estado. Segundo ele, as urnas que foram danificadas pelas enchentes ou mesmo perdidas não serão problema, visto o apoio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o fornecimento de urnas por parte do TRE do Distrito Federal, que não realiza pleito neste 2024.

O magistrado reconhece dificuldade em realizar o processo nos municípios que foram mais atingidos, principalmente no Vale do Taquari, mas assegura que o tribunal está focado para superar essas adversidades, visitando os locais afetados e realizando audiências públicas para garantir o direito do voto aos eleitores das 497 cidades gaúchas.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Moraes também fala sobre a criação do comitê de combate à fraude da cota de gênero. A política reserva o mínimo de 30% das candidaturas de cada partido para homens ou mulheres.

**Jornal do Comércio - O TRE garante a realização das eleições no RS sem adiamento?**

**Voltaire de Lima Moraes** - Temos datas a serem cumpridas. Pela lei das eleições, elas devem ser realizadas em primeiro turno no primeiro domingo de outubro e, quando há necessidade de segundo turno, no último domingo de outubro. A própria Constituição Federal estabelece que as eleições são realizadas em todo o território nacional no mesmo tempo, de uma forma uniforme. Qualquer alteração depende de uma emenda constitucional. Não estamos trabalhando com essa hipótese (de adiamento), porque, pelas nossas avaliações, em que pesem as dificuldades, estamos superando cada uma delas. Eu tenho realizado reuniões com os juizes eleitorais e agora estamos fazendo uma nova rodada de interlocução com as zonas eleitorais, para sentir o problema de cada uma delas, principalmente aquelas que foram

mais afetadas por essa enchente. Todas as áreas do tribunal estão vivamente empenhadas para que possamos levar a bom termo a realização das eleições. Evidentemente vamos ter muito mais trabalho do que em outras eleições. Mas até agora estamos muito animados e com as nossas forças todas reunidas para superar os obstáculos e levar em frente de uma forma muito segura, muito transparente e que prevaleça sempre a vontade do eleitor.

**JC - Como está atualmente a situação das urnas eletrônicas?**

**Moraes** - Ainda estamos avaliando, mas quero salientar: esse problema das urnas não nos preocupa. Estive recentemente em Brasília, para a posse da ministra Cármen Lúcia (no TSE), e lá, em uma reunião dos presidentes eleitorais do Brasil, todos além de manifestarem solidariedade se colocaram à disposição para nos ajudar, a começar pela ministra e pelo presidente do TRE do Distrito Federal, onde não há eleições. Ele colocou à disposição todas as urnas. Então isso não é problema para nós.

**JC - Já foi possível acessar o depósito central de Porto Alegre, onde havia expectativa de 8 mil a 13 mil urnas danificadas?**

**Moraes** - Nosso pessoal agora que conseguiu entrar lá e está fazendo um levantamento. Creio que nos próximos dias vamos ter um levantamento muito mais concreto a respeito da quantidade de urnas atingidas. Estamos em contato permanente com o TSE para superar esses obstáculos.

**JC - Se a perda de urnas não é problema, qual deve ser a maior dificuldade que o TRE enfrentará, em relação às enchentes, para a realização do pleito?**

**Moraes** - Um dos problemas que temos que enfrentar é a questão

da localização de algumas seções eleitorais que foram atingidas. Por exemplo, num determinado colégio havia duas seções eleitorais e pode ser que o colégio tenha sido levado pela enchente. Temos que realocar aquelas seções eleitorais num outro local próximo. A outra envolve a questão dos mesários que temos que avaliar, tem pessoas que se mudaram inclusive do Estado, ou vão se mudar, talvez essa seja uma outra dificuldade. Estamos monitorando cada uma dessas questões.

**JC - Há um diagnóstico de quais municípios terão maior dificuldade para realização do pleito?**

**Moraes** - Hoje realizamos uma videoconferência da 90ª Zona Eleitoral, que envolve Guaíba e Eldorado. Ouvindo o juiz eleitoral, nos passou uma ideia até promissora, bem satisfatória. De outro lado, temos a região do Vale do Taquari. Estamos com a ideia de realizarmos uma audiência pública lá. Porque sabemos como vamos enfrentar, temos a nossa visão, mas queremos ouvir também a comunidade. Tem São Jerônimo também, que é outra região. Canoas também tem bairros que foram duramente atingidos. Estamos nos programando para ouvir a todos e adotarmos as providências mais adequadas para que as eleições possam transcorrer num clima de normalidade.

**JC - Pode haver alguma ampliação de prazo para partidos, como, por exemplo, o de registro de candidaturas?**

**Moraes** - Não. Tem que obedecer o calendário eleitoral. Não está dentro da nossa cogitação essa hipótese.

**JC - Houve alteração de prazo para algumas questões em relação ao eleitor?**

**Moraes** - Nós tínhamos um prazo até o dia 8 de maio para fa-



“O objetivo é que haja eleições tranquilas e que todo o eleitorado tenha condições de votar livremente”

# prejudicar eleições, afirma Moraes

## Perfil



FOTOS: EVANDRO OLIVEIRA/JC

**Voltaire de Lima Moraes** é desembargador gaúcho e é o novo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul. É desembargador do Tribunal de Justiça do RS, integrante da 4ª Câmara Cível, a qual preside. Bacharel em Direito pela Universidade Federal (Ufrgs), em 1977, é mestre (1999) e doutor em Direito (2007) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs). Advogado da FIN-HAB, Associação de Poupança e Empréstimo, tendo chefiado seu Departamento Jurídico (1978/1980), área judicial. Em julho de 1980, ingressou nos quadros do Ministério Público (MP) estadual, mediante concurso público, assumindo na Comarca de

Ibirubá e posteriormente atuando em Cerro Largo, Espumoso, Uruguaiana, Esteio e Porto Alegre. Foi presidente da Associação do MP-RS entre 1988 e 1990. Foi presidente da Confederação Nacional do Ministério Público (Conamp) entre 1991 e 1993. Foi procurador-geral de Justiça (RS) por duas gestões (1993 - 1997). Foi presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais de Justiça (1995 - 1997). Em julho de 1997, passou a integrar o Poder Judiciário gaúcho, inicialmente como Juiz de Alçada e posteriormente como desembargador (1998). Foi vice-presidente do Tribunal de Justiça (TJ) no biênio 2010-2012. Presidiu o Tribunal de Justiça entre 2020 e 2022.

zer o cadastramento biométrico, para fazer também modificações de zonas eleitorais, transferências... Isso foi prorrogado até o dia 23 de maio. Isso já ocorreu, e a situação está regularizada.

**JC - Para o eleitor, essa será a única ampliação de prazo?**

**Moraes** - Sim. Não está em cogitação outra possibilidade.

**JC - A campanha eleitoral está mais curta de alguns anos para cá. Acredita que esse período de reconstrução pode prejudicar, acabar encurtando a campanha eleitoral?**

**Moraes** - Creio que não, porque aqui no Rio Grande do Sul temos uma peculiaridade: é um povo altamente politizado. Os partidos políticos também são muito organizados e a nossa ideia sempre foi de dar igualdade de tratamento, isonomia a partir dos políticos e candi-

datos, para que possam cumprir a sua missão, cada um defendendo as suas teses e colocando à apreciação do eleitorado.

**JC - Em todo ano eleitoral o TRE faz uma recontagem populacional e revisa o número de eleitores. Neste ano, já foi feito?**

**Moraes** - Isso vai para o para o TSE, que posteriormente divulga. Mas posso dizer que temos hoje, fazendo um arredondamento, 8,6 milhões de eleitores, aproximadamente. O RS é o quinto colégio eleitoral. Estão na frente São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. Depois, logo em seguida, vem o Paraná.

**JC - Continuamos com cinco municípios tendo segundo turno, que é previsto para cidades com mais de 200 mil eleitores?**

**Moraes** - Não houve modificação. O município que estava próximo seria Gravataí, mas não atingiu o

número necessário para a realização de segundo turno pelos dados que nós obtivemos. Não saiu oficialmente, mas vai sair.

**JC - Na sua posse, citou como um dos principais desafios da sua gestão a criação de um comitê de combate à fraude na cota de gênero. Como está a situação desse comitê?**

**Moraes** - Eu constituí uma comissão, que me apresentou uma minuta, eu estou avaliando, e, nos próximos dias devo fazer a criação desse comitê.

**JC - Como esse comitê pode, na prática, fazer um combate efetivo a esse tipo de fraude?**

**Moraes** - Tem várias formas de fazer isso. O primeiro é com um grande observatório, inclusive em nível nacional, levantando a jurisprudência, a doutrina existente sobre a fraude na cota de gênero. Segundo,

informando, como um apoio a todos os juízes eleitorais, as situações que já estão caracterizadas como fraude à cota do gênero para que tenham subsídios na hora de decidir. Seria um apoio de natureza doutrinária e jurisprudencial. De outro lado, fazendo encontros com partidos políticos, com candidatos, com todos os segmentos da sociedade, orientando a necessidade de combate à fraude na cota do gênero e evitando que as mulheres, por exemplo, venham simplesmente participar de forma formal e não efetiva, obedecendo o percentual que é de 30%.

**JC - Na realidade brasileira, o RS tem um elevado número de fraudes na cota de gênero?**

**Moraes** - Não. Aqui nós não tivemos um ou outro caso isoladamente, já decididos pelo nosso tribunal, o que levou inclusive à recontagem do quociente eleitoral. Mas são situações muito pontuais.

**JC - Alguns países trabalham com a reserva de vagas, de cadeiras no Parlamento, em vez da reserva de candidaturas. Como o senhor enxerga esse tema?**

**Moraes** - Casualmente ontem ainda eu estava analisando, porque tem uma cogitação no Congresso Nacional, de alguém que iria apresentar um projeto nesse sentido. Acho que ainda é um tema que merece muita reflexão. Vamos ter que analisar. Temos que ver a nossa realidade tanto sob o ponto de vista histórico quanto do ponto de vista cultural, e levar em consideração a nossa legislação até hoje existente e que preside todas essas relações. Creio que é um ponto assim muito delicado e que vai merecer um aprofundamento muito maior.

**JC - Nas últimas eleições gerais, o sistema eleitoral, de forma geral, foi muito atacado, recebeu muitas acusações, inclusive à integridade das urnas eletrônicas. Acredita que esse é um tema que vai estar presente nesta eleição municipal?**

**Moraes** - Acho que é um tema desatualizado e, se vier, vai ser requeentado. Porque temos absoluta segurança nas urnas eletrônicas. Temos um sistema de controle que realmente nos leva a ter muita tranquilidade e eu não tenho a menor dúvida que as nossas urnas eletrônicas, que é algo tipicamente brasileiro, deveria receber o nosso aplauso, e não o nosso questionamento.

**JC - Na eleição passada também, de 2022, houve uma forte discussão em relação à liberdade de expressão na campanha, prin-**

**cipalmente em relação a peças que criticavam o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Algumas foram retiradas do ar pelo TSE. Como o senhor avalia a atuação do TSE nesses episódios e as críticas feitas ao tribunal na ocasião?**

**Moraes** - Creio que o TSE, ao longo da sua existência, sempre procurou se pautar por condutas que pudessem dar tranquilidade, não só aos partidos políticos, aos candidatos e aos eleitores. O TSE têm uma composição muito interessante, formada por magistrados, por juristas, que procura mesclar a experiência em diferentes áreas. E cada um, evidentemente, vai trazer a sua ideia, a sua experiência de vida e tudo aquilo que possa eventualmente contribuir. Estou muito seguro com relação ao TSE. Na minha recente ida a Brasília, nós recebemos um apoio extraordinário deles. Tudo aquilo que a gente tem pedido, tem reivindicado, eles têm sido muito receptivos. E não vai ser diferente nas eleições.

**JC - A cada eleição que passa há um problema maior com fake news, ainda mais agora com as deepfake, que conseguem alterar a voz, a expressão facial das pessoas. Como o tribunal está se preparando para encarar níveis cada vez mais tecnológicos e profissionais de desinformação?**

**Moraes** - Primeiramente, temos um comitê de combate à desinformação aqui, que é presidido pelo desembargador Jorge Luiz Dallagnol, que inclusive já foi presidente do TRE. Em segundo lugar, essas questões geralmente entram lá na ponta. São submetidas ao promotor eleitoral, que suscita essas questões junto ao juiz eleitoral, que vai decidir eventual recurso. Aí, se for o caso, vem à prestação no TRE. Não tenho a menor preocupação com relação a isso. Temos as áreas de segurança também que estão muito atentas a essas questões. Temos a Polícia Federal, que é muito preparada, igualmente a Polícia Civil, a Brigada Militar, contamos com o apoio da Polícia Rodoviária Federal. Tudo aquilo que chega de importante, que a gente detecta alguma irregularidade, é encaminhado para a área competente, seja para o Ministério Público Eleitoral ou para uma área específica de combate à desinformação aqui no TRE.

**JC - Qual quer que seja a marca da sua gestão no TRE?**

**Moraes** - O principal objetivo é fazer com que haja eleições tranquilas, serenas e que todo o eleitorado tenha condições de votar livremente, de acordo com a sua consciência.

# Panorama



DIEGO LOPES/DIVULGAÇÃO/JC

Oficina musical ocorre no dia 21 de junho, e inscrições estão abertas

## As Batucas propõem um mergulho na cumbia

Inspiradas por Las Chicas del Sol e outras, As Batucas propõem uma imersão pelo continente em formato de oficina, utilizando a cumbia como fio condutor. No dia 21 de junho, das 18h30min às 20h30min acontece a *Imersão Batucas: Especial Cumbia*. A oficina percussiva e de voz aos cuidados de Biba Meira, Julia Pian-ta e Raquel Pianta está com as inscrições abertas na plataforma Sympla, com valor de R\$100,00. Ela irá ocorrer na rua Miguel Tos-

tes, e o endereço completo será enviado via e-mail no momento da inscrição. A ideia da oficina é trazer para as participantes o universo da cumbia e trabalhar algumas músicas, seja na percussão ou vocal. O objetivo é que as alunas tenham um contato mais próximo com instrumentos como o surdo, o tamborim, o agogô, a caixa e o chocalho, além de se familiarizarem com questões rítmicas, de pulso da música e da conexão com o corpo.

## Quando os alemães chegaram ao Sul

O Centro Cultural 25 de Julho de Porto Alegre (rua Germano Petersen Júnior, 250) realizará hoje, às 19h30min, a palestra *A História da Imigração Alemã - Carta de 2 de Fevereiro de 1825*. A conferência será ministrada por Martin Dreher, um dos mais destacados nomes por trás dos estudos teuto-brasileiros, e pertence ao ciclo de conferências Colóquios da Imigração. O ingresso

é a doação, na entrada do evento, de materiais de limpeza pesada, como rodos, luvas e água sanitária. No bate-papo, o pesquisador resgatará uma correspondência assinada por Johann Friedrich Jerike, um dos passageiros do veleiro Germania, que partiu de Hamburgo em 8 de maio de 1824. Sua história reflete a variedade da imigração e das oportunidades presentes na época.

## Estudando os cartazes de cinema

A Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro, 1.085) receberá, nos dias 29 e 30 de junho das 14h30min às 17h30min, o curso *O Filme: Um Estudo do Design do Cartaz de Cinema*, ministrado por Ricardo Sastre. As inscrições estão abertas no site cinemacineum.blogspot.com e partem de R\$ 50,00. O curso

fará estudos de caso para transmitir conceitos e sensações através da apreciação de cartazes e capas de filmes. Ricardo pretende abordar o processo criativo para o desenvolvimento de capas de filmes, transitando pelas mudanças de plataforma de comunicação e os elementos de análise do design gráfico.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Respon-sável por orientar os visitantes de outro país	O mais difícil salto de trampolim	Ser infiel (no relacionamento amoroso) São usadas pelos indígenas curandeiros	Cálculo aproximado em estatística	Animal símbolo do navegador Mozilla Firefox (internet)
O Cosmo				São usados em jogos de azar
Que não tem nexo (fem.)	Aparência; aspecto (fig.)	7, em romanos	Adélia Prado, escritora mineira	
"(?) Te Ching", livro chinês		Bandos (?): grupos como os traficantes de drogas		
			A bomba do Projeto Manhattan (EUA)	Olivier Anquier, apresentador
Turno escolar ou de trabalho (pl.)	Oliver Evans, inventor americano	Lemas		Cercado onde o criador recolhe ovos
			Parte da psique humana (Psican.)	Ponto (?), tema de manuais eróticos
Golfo profundo entre montanhas		"A (?) Comédia", livro de Dante		
Estúdio de filmagem (Cinema)	Diz-se da separação conjugal consensual			
		Período de trabalho relativo ao salário	(?) Maiden, banda que gravou "Fear of the Dark"	Internet Explorer (abrev.)
Botão de rádios antigos	Recorte, em inglês	A terceira nota musical	Sorvo	Jornal esportivo argentino
				Ato da pessoa vingativa
Resultado da divisão	Cantora de "Malemolência" (MPB)	A esposa de Abraão (Bíblia)	Marido de Vani (TV)	A ele
Refeição noturna			Título de Pelé	
O avião como o Concorde		Casa de esquimós		Celsius (símbolo)

BANCO 3/tao./4/clip — Iron./5/motes. 6/raposa. 11/disparatada.

14

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

**Solução**

O	C	I	N	O	S	R	E	R	S
R	L	U	G	I	A	V	C	E	
E	L	E	T	E	N	T	E	O	
N	O	R	I	M	I	C			
I	E	C	T	V	A	L			
L	A	V	E	M	I	T			
V	N	I	D	I	D	S			
G	I	D	E	F	I	O			
S	E	T	E	M	O	R			
V	O	V	S	M	A	T			
S	O	D	A	V	A	O			
P	A	V	I	L	A	V			
R	A	V	A	T	A	D			
R	A	S	O	L	I	V			

## Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** Atenção com as tarefas e atividades que exigem discernimento. Você está especialmente confuso, desatento e cheio de pressentimentos que não correspondem à realidade.

**♉ Touro:** O estado de confusão se reflete, para você, na vida financeira e amorosa. A falta de medida é o maior problema. Você distorce os problemas e as soluções possíveis.

**♊ Gêmeos:** Neste dia, não jogue fora nem desista prematuramente de nada, ainda mais na profissão. Seu coração deseja coisas indefinidas, e o resultado é uma insatisfação desorientadora.

**♋ Câncer:** Você tende a avaliar mal as situações, tomando medidas extravagantes e fora de contexto. As viagens e as atividades intelectuais podem ser prejudicadas.

**♌ Leão:** O apoio de outras pessoas deve ser bem pesado antes de aceitá-lo, pois pode jogar contra você. As relações sociais tendem a sair prejudicadas deste dia nebuloso.

**♍ Virgem:** Um equívoco pode se formar neste dia, no trabalho ou na relação a dois. Procure olhar a realidade, em vez de reinterpretar e imaginar o os outros são ou fazem.

**♎ Libra:** Você tende a meter os pés pelas mãos quando se tratar de planejar o trabalho ou as ações deste dia. Cuidado com o planejamento inconsequente e ideias tolas ou inocentes.

**♏ Escorpião:** Você pode não perceber quando agem a favor ou contra você. A momentânea ausência de discernimento é um problema. Tenha paciência e senso de medida nas relações.

**♐ Sagitário:** No ambiente familiar e na vida a dois tudo parece nebuloso. Ao tentar agarrar as situações com firmeza, você pode vê-las escapar escorregando entre os dedos.

**♑ Capricórnio:** Você se atrapalha nas ações no trabalho e nos afazeres pessoais. Por não compreender a situação ou por dar a ela uma conotação equivocada, você tende a agir errado.

**♒ Aquário:** No amor, tudo é névoa, o que poderia ser romântico se não houvesse o perigo de se perder ou se enganar. Não tome atitudes exageradas, e tudo será mais tranquilo.

**♓ Peixes:** Os enganos prejudicam as relações familiares, exacerbando equívocos e fazendo-os parecer serem a mais legítima realidade. Você tende a imaginar coisas que não existem.

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

CÍRIO SIMON/DIVULGAÇÃO/JC



Professor, crítico e pintor gaúcho (aqui representado em autorretrato) participa, nesta quarta-feira, da série de debates Roda de Cultura, promovida pelo Espaço Cultural HPM

## ACONTECE

# Conversando com Círio Simon

Adriana Lampert  
adriana@jornaldocomercio.com.br

O professor, pintor, pesquisador e crítico gaúcho Círio Simon participa, nesta quarta-feira, de um dos encontros da série de bate-papos Roda de Cultura - que apresenta ao público alguns dos principais protagonistas do setor de Artes Visuais no Rio Grande do Sul. O evento gratuito - com vagas limitadas e mediante agendamento pelo telefone/WhatsApp (51) 99571-5671 - acontece às 14h30min no Espaço Cultural HPM (Largo João Amorim de Albuquerque, 72).

Localizado em um palacete que abriga há quase 50 anos o Hotel Praça da Matriz, nas imediações do Theatro São Pedro e da Biblioteca Pública do Estado, o Espaço Cultural HPM foi inaugurado em março deste ano. No foco da iniciativa estão exposições, saraus, lançamentos de livros e outros eventos, com produção da equipe da casa em parceria com a

agência Práxis Gestão de Projetos e expoentes dos mais diversos segmentos culturais.

Em conversa informal sobre a arte e seu universo multifacetado, Simon - que também é ex-diretor do Instituto de Artes da Ufrgs - afirma que, ainda que não exista um roteiro pré-estabelecido para o debate, pretende "seguir a linha mais elevada que o público possa interagir". "Inicialmente, devo esclarecer os termos arte, liberdade e democracia da forma como os entendo agora. Este exame tem três linhas: o 'aqui', o 'agora' e a sociedade que de fato se interessa por Artes Visuais", revela.

Ao ser indagado sobre sua avaliação frente à evolução do setor no Estado, Simon destaca que as artes visuais sul-rio-grandenses (ele não usa a palavra 'gaúcho') "já forneceram um vastíssimo campo de pesquisas, de valores e de biografias de obras" e estão abertas para uma nova geração. "Esses valores superiores necessitam en-

trar no mundo das palavras e conexões para que possam ser entendidos e constituídos enquanto identidade estadual", pontua.

O pesquisador emenda que as artes visuais do Rio Grande do Sul estão em "pleno estágio de desenvolvimento e na busca de um paradigma autônomo e consensual". "Como sofremos uma profunda colonização física, jurídica e estética, até hoje se repetem paradigmas importados e subliminares de outras culturas", sinaliza. No plano mundial, Simon observa que "parece que há uma busca, estudo e divulgação das Artes Visuais locais, do tempo e da sociedade, em contraponto com o colonialismo e servidão a modelos estranhos".

Mestre em Educação e doutor em História pela Pucrs, Simon é um dos mais importantes intelectuais em temas como a História da Arte no Estado e a trajetória do Instituto de Artes (IA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Nascido em 1936, em Sarandi (RS), ele ingressou em 1958 no IA/Ufrgs, ao mesmo tempo em que atuava como alfabetizador voluntário dos empregados de uma fábrica em Porto Alegre.

Na Universidade, pela qual se

graduou em 1962, teve como mestres Ado Malagoli, Iberê Camargo, Aldo Locatelli e Rose Lutzenberger, apenas para citar alguns. Também atuou em salas de aulas populares e de periferia, nos colégios São João, Cândido Godói, Champagnat e Rosário, no Instituto Palestrina e nas universidades Feevale e Ufrgs. Nessa última, lecionou na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) e no Instituto de Artes (que dirigiu entre 2002 e 2006, até a aposentadoria "oficial").

A intensa atividade abrange, ainda, a dedicação como ministrante de cursos e consultor da Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Aamargs), bem como uma ampla produção teórica por meio de artigos, teses, dissertações e livros. Como artista plástico, assina pinturas de murais em colégios, igrejas e instituições públicas ou privadas da Capital e interior do Estado.

"Num olhar retrospectivo, vejo que a minha produção acadêmica é obra de circunstâncias um pouca alheias à minha vontade. O professor Ado Malagoli já ensinava que aluno não faz arte, ele ainda está numa relação de heteronomia com a instituição, o professor e colegas", reflete. "A minha obra

pessoal encontra-se nos intervalos, nas séries. Com o meu jubileamento, em 2006, pude rever, fixar e divulgar mais o meu pensamento", comenta.

Sobre a importância da retomada dos eventos culturais no Estado, Simon aponta que o Rio Grande do Sul teve três eventos nos quais toda a população se uniu e conseguiu atrair a atenção do Brasil e exportar ideias e ideais coletivos. "O primeiro foi a Revolução de 1930, quando - junto com a Paraíba - o Estado pôs fim à República Velha e pode iniciar um novo ciclo; o segundo foi o movimento da Legalidade, que uniu toda a população local e consegui segurar por três anos os golpistas da democracia e da liberdade. O terceiro ocorreu agora, em maio de 2024."

O artista avalia que as enchentes conseguiram unir as mais diversas ideologias, classes sociais e econômicas, com amplo respaldo nacional e mundial. "Certamente, esse dilúvio pôs a prova aqueles que de fato gostam de arte e sentem que ela pode ainda unir este povo tão fragmentado pelos mais diversos meios", ressalta. "Mas o que permanece são as obras de arte e o pensamento de quem as produziu."

## fechamento

### ► Copom

Os economistas do mercado financeiro esperam uma decisão unânime do Copom do Banco Central na próxima quarta-feira pela manutenção da taxa básica de juros -a Selic - no atual patamar de 10,50% ao ano. Pesa nessa projeção o cenário de deterioração das expectativas de inflação, depreciação do real frente ao dólar, percepção de maior risco fiscal e incerteza externa, além da atividade econômica resiliente.

### ► Energia

O consumo de energia no Brasil deve terminar junho em 74.399 megawatts médios (MWmed), aponta o Operador Nacional do Sistema Elétrico no mais recente relatório do Programa Mensal da Operação. O montante é 4,2% maior do que o registrado no mesmo mês de 2023. No Sul, a previsão é de 12.575 MWmed, com crescimento anual de 3,1%.

### ► Forbes

A lista da Forbes das pessoas mais ricas da América Latina continua sendo liderada pelo empresário mexicano do ramo das telecomunicações Carlos Slim Helú. No ranking mundial, o mexicano ocupa a 17ª posição. A fortuna do dono da América Móvil, maior empresa latino-americana de telefonia móvel, é estimada em US\$ 91,6 bilhões.

### ► Central Cidadania

O governo do Estado realiza um mutirão intitulado Central Cidadania, para emitir documentos e disponibilizar diversos serviços gratuitos à população. A partir de hoje até a próxima sexta-feira, das 13h às 18h, serão atendidas, prioritariamente, a população desabrigada ou em situação de vulnerabilidade. A ação ocorre no estacionamento do Shopping Total, em Porto Alegre. Posteriormente, o mutirão deverá ser realizado em outras cidades do RS.

### ► Renda fixa

Nos 30 anos do Plano Real, o CDI, índice que baliza os investimentos de renda fixa, acumulou uma rentabilidade de 7.927% e superou o a inflação do período em 11,26 vezes. O cálculo é do professor Carlos Alberto Di Agustini, da FGV. Nesse mesmo intervalo, o IPCA acumulou alta de 704%.

### ► Enchentes

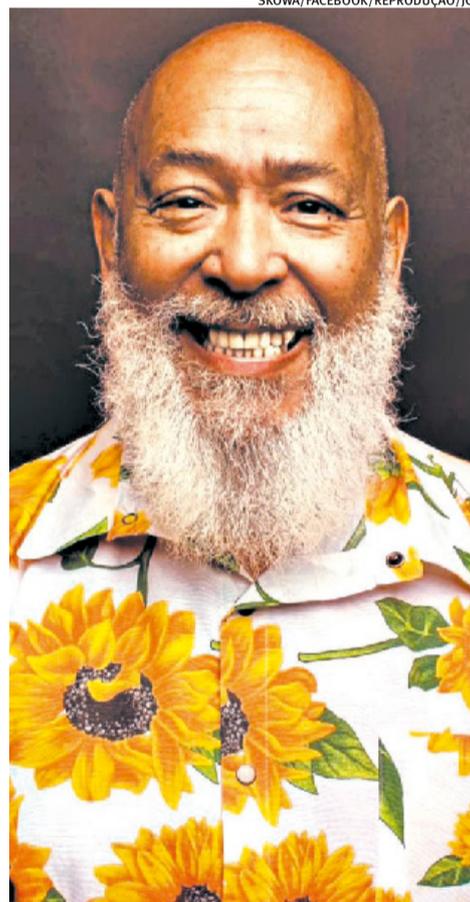
Os danos causados pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, devastaram cidades e tiraram mais de 600 mil pessoas de casa também evidenciam a vulnerabilidade do patrimônio histórico e arquitetônico gaúcho frente a eventos climáticos extremos. Levantamento da agência Folhapress mostra que cerca de 230 bens tombados nas esferas municipal, estadual ou federal estão localizados em áreas inundadas.

## em foco

Após sofrer parada cardíaca e passar uma semana internado em Botucatu (SP), morreu, aos 68 anos, o cantor, instrumentista e arranjador Marco Antonio Gonçalves dos Santos, o

### Skowa.

Nascido na Vila Mariana, em São Paulo, Skowa começou a tocar profissionalmente no meio da década de 1970 e foi um dos fundadores do Clube do Choro, em São Paulo. Montou o grupo de salsa Sossega Leão, tocou com o Premeditando o Breque, Itamar Assumpção, Gang 90 e as Absurdettes e Jorge Ben Jor. Ele liderou o Skowa e a Máfia entre 1987 e 1991 - o grupo, que unia black music, som caribenh e samba, ficou famoso com o hit *Atropelamento e fuga*. Após o fim do conjunto, o músico comandou programas na Rádio USP e foi ator de teatro e cinema. Estava no Trio Mocotó, banda histórica de samba-rock, desde 2003.



SKOWA/FACEBOOK/REPRODUÇÃO/JC



TÂNIA MEINERZ/JC

Morreu na manhã de ontem, em Porto Alegre, o produtor musical

## Ayrton Patineti dos Anjos.

Ele tinha 82 anos, estava internado no Hospital Dom Vicente Scherer da Santa Casa e faleceu após complicações e infecção generalizada. O velório será nesta segunda-feira, das 10h às 16h, no Theatro São Pedro. “Trata-se do maior produtor discográfico da história do Rio Grande do Sul. Simplesmente isso. E, por consequência, um dos maiores produtores fonográficos do Brasil.” A definição de Patineti é do jornalista e crítico musical Juarez Fonseca. Patineti atuou por mais seis décadas como produtor, sendo também um agitador do meio cultural, promovendo shows e lançando novos talentos no cenário musical. “Nos festivais nativistas, nomes como Luiz Carlos Borges, César Passarinho, Elton Saldanha e João de Almeida Neto passaram pela mão dele nos discos que foram produzidos”, observa Fonseca.

O jornalista e escritor Márcio Pinheiro, que assina a biografia *Ayrton Patineti dos Anjos – Lembranças, Sons e Delírios de um Produtor Musical* (Editora Plus, 2018) ao lado do também jornalista Roger Lerina, destaca a contribuição decisiva de Patineti para a cultura do Rio Grande do Sul nas últimas décadas. “Patineti foi uma das figuras mais curiosas e originais da música feita no Rio Grande do Sul. Esteve em quase todos os movimentos dos últimos 50 anos e teve uma participação decisiva em tantas carreiras, como a de Borghettinho, Bebeto Alves, Geraldo Flach, Jorge André Brittes, Victor Hugo e tantos outros. Vai fazer falta”, comenta Pinheiro.

O produtor musical seguia atuando como representante no Rio Grande do Sul da Associação Brasileira de Música e Artes (Abramus), onde atuava com seu filho, Caetano dos Anjos. Ele se afastou por motivos de saúde um pouco antes da enchente deste ano, mas chegou a participar da produção do show coletivo MPG – Música Popular Gaúcha, que aconteceria em 2 de maio no Teatro de Câmara Túlio Piva, adiado em função das chuvas e enchente em Porto Alegre. “Vamos fazer esse show, agora é uma responsabilidade minha manter esse legado”, afirma o filho Caetano dos Anjos, que define o pai como “um impulsionador da cultura”, atento e generoso com artistas, autores e intérpretes. “Estava além do seu tempo, um visionário cultural. Ele conseguia prever, o que ele tocava viarava sucesso. E sempre compartilhou a arte e a música com muitos amigos, viveu intensamente”, observa Caetano. **(Guilherme Kolling)**

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

A segunda-feira seguirá com tempo chuvoso em municípios da Metade Norte que receberam volumes altos de chuva ao longo do domingo. A situação dos rios poderá se agravar, sobretudo, aqueles de resposta hidrológica rápida como as bacias do Caí e Taquari/Antas. Há potencial para acumulados entre 50 mm e 100 mm. Em alguns pontos isolados não se afasta volumes superiores. Atenção a Serra Gaúcha com o solo saturado de água terá risco de deslizamentos. Não se descarta alagamentos. Por outro lado, no Oeste, Campanha e Zona Sul a tendência é de variação de nuvens e chuva passageira de baixos acumulados.



13° 22°

### Porto Alegre

O tempo ficará úmido e instável na Capital ao longo desta segunda-feira. A previsão é que choverá menos que no domingo. A temperatura oscila pouco. A terça será de céu nublado com chuva passageira. Na quarta, a chuva volta a ficar mais abrangente e por um período mais prolongado. Pode chover forte.



17° 21°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



22°

16°

Terça-feira



25°

19°

Quarta-feira



23°

17°

Quinta-feira



22°

18°

Sexta-feira



24°

17°

Sábado